SERVIDOR-RJ QUER A CLASSIFICAÇÃO JÁ

Página 2

PROFESSORAS CARIOCAS CONTRA O AUMENTO DA CARGA HORÁRIA

Comissão de 24 professoras do Município compareceu, ontem, a Câmara Municipal, junto a Comissão de Educação, presidida pelo deputado Diofrildo Trotta, reivindicando a revogação de recente decreto municipal onde a carga horária do pessoal técnico-pedagógico e administrativo do Magistério é aumentada em 39 por cento, reduzindo a remuneração em igual percentual (Página 2).

LUTA DEMOCRATICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV — N.º 7277 — 22 de março de 1977
Cr$ 1,00

OS DOIS VEÍCULOS AFUNDARAM NO PÂNTANO

OITO CADÁVERES PRESOS NO LODAÇAL

Um desastre entre um caminhão e um Volks, numa estrada próxima ao Rio de Janeiro, causou a morte de oito pessoas, que se encontram submersas num pântano que margeia a rodovia. Os dois veículos também estão enterrados no lôdo, apesar de todos os esforços feitos pelos bombeiros durante o dia inteiro de ontem, para resgatá-los (Página 2).

Campeonato Carioca tem clássico "Vovô"

Zico e Luizinho de volta ao ataque do Mengão

Com Zico, mas sem Carpegiani, neste sábado, contra o Olaria o Flamengo inicia, no Maracanã, sua participação no Campeonato Carioca versão 1977. Domingo no primeiro clássico da competição, Fluminense e Botafogo vão verificar quem melhor transacionou jogadores na onda de troca-troca entre os dois clubes. O treinador Cláudio Coutinho, que reassume hoje suas funções no Mengão, tentou explicar, mas não justificou o ridículo empate do selecionado brasileiro ante os paraguaios. Contudo, estamos classificados à segunda fase das eliminatórias. Agora, os cartolas querem treze. a disputa para o Rio. E mesmo com as zebras, 82 abiscoitaram os milhões da loteca (Esportes, última página).

Délio Matos é ministro interino da Aeronáutica

Brasília (AN) — O presidente da República assinou Decreto nomeando o tenente-brigadeiro Délio Jardim de Mattos para exercer, interinamente, o cargo de ministro da Aeronáutica, durante o afastamento do seu titular.

Novo Aeroporto em funcionamento total no dia 20

A Aeroportos do Rio de Janeiro S. A., informou ontem que os setores internacionais do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro serão ativados às 4 horas da manhã do próximo dia 20 de abril. Esse prazo é o indicado para o treinamento mais intensivo do pessoal das empresas aéreas, dos testes e ajustes da central telefônica e verificação final nos outros sistemas já em operação parcial.

Neste mesmo período, estarão concluídos os ajustes dos equipamentos de informação visual (teleindicadores e circuitos internos de televisão).

Brasil tem que entrar mesmo na era atômica

O ministro Shigeaki Ueki (foto) das Minas e Energia, disse ontem, em palestra no auditório de Furnas Centrais Elétricas, que o "programa nuclear brasileiro é realista, apesar das críticas e preconceitos" e que o mundo vai ter que substituir o carvão e o petróleo pelo átomo (Página 2).

"Primo, prima" em versão carioca

Traído, fuzilou o sedutor da mulher

Um romance clandestino entre primo e prima, ela casada, acabou em tragédia ontem, no asfalto de Olaria. Maurício Abel de Oliveira, motorista do INPS foi baleado no olho esquerdo e no pescoço, por Nilton dos Santos, que o acusou de ter conquistado sua mulher, prima da vítima (Página 2).

Volta Redonda obtém mais US$ 25 milhões

Brasília (AN) — O estágio III de expansão de Volta Redonda contará com uma linha de crédito no valor de 25 milhões e 200 mil dólares, para aquisição de equipamentos, segundo contrato firmado entre a Companhia Siderúrgica Nacional, o Bank América e o First National Bank of Boston, ambos dos Estados Unidos.

A importância corresponde a uma parte do valor das encomendas feitas pela CSN nos Estados Unidos, para a nova fase de expansão da Usina, com financiamento de bancos comerciais. Outra linha de crédito, de igual valor e para idêntica finalidade foi aberta à Companhia Siderúrgica Nacional pelo Export and Import Bank daquele País.

Presidente vem ao Rio no dia 31

Brasília (AN) — A Assessoria de Imprensa do Palácio do Planalto divulgou ontem o calendário de viagens do Presidente Geisel até o final de abril. No corrente mês [illegible] programadas duas viagens: dia 25, em Palmeiras das Missões no Rio Grande do Sul, o chefe do Governo inaugurará a colheita de soja.. No dia 31, no Rio de Janeiro almoçará na Vila Militar e inaugurará um Centro Social construido pelo SESC, na Tijuca.

Instituto de Educação ainda possui 100 vagas

A direção do Instituto de Educação está informando que há 100 vagas na primeira série do 2.º grau, do seu turno da tarde. Os candidatos à pré-matricula, no entanto, têm prazo apenas até amanhã para se dirigirem à Secretaria do educandário.

O Instituto de Educação, paralelamente ao ensino regular e normal, mantém a Escola de Iniciação Esportiva, com o curso de natação e ginástica feminina, para candidatos de qualquer idade. Sua Escolinha de Arte está aberta a crianças entre 5 e 8 anos de idade. Outrros, avulsos: História da Arte, Tapeçaria, Inglês, Psicopatologia e Aprendizagem (exclusivamente para alunos de cursos de formação de professores) e Dinâmica de Grupo e Saúde Mental (para orientadores educacionais em exercício).

Pessoal da limpeza deseja 60% e hierarquia salarial

("Sindical", página 3)

ASSALTANTES LEVAM Cr$ 200 MIL DA DELFIN

Página 2

LD — Opinião

Crises exportadas

Lá e cá, os porta-vozes do Govêrno sempre recorrem ao otimismo, em suas manifestações públicas. Lá e cá, nem sempre o que dizem as estatísticas corresponde às reclamações das donas-de-casa.

Esta é a impressão que deixam as notícias de que, em dois meses de administração, o presidente Carter começa a soltar foguetes, satisfeito com alguns resultados de sua política. Um dos dados exibidos vitoriosamente na propaganda de televisão de lá é o do aumento de 1% da produção industrial em fevereiro.

Falando aos cidadãos dos Estados Unidos, os porta-vozes da Casa Branca alegam vantagens obtidas nos dois primeiros meses da Administração Carter, entre outros motivos, por causa de uma política mais dura em relação aos parceiros do comércio externo. (Nós, no Brasil, poderiamos dizer alguma coisa sobre os efeitos desse severo comportamento).

Na verdade, procura-se uma saída para a crise norte-americana através de medidas relacionadas com os preços de compra e venda nas relações do comércio externo. A primitiva doutrina do parceiro mais forte de vender mais caro e comprar mais barato, é praticada como uma espécie de descoberta da pólvora.

Entretanto, as imposições a serem feitas nas relações comerciais com os chamados "tradicionais amigos" não curam todos os males. Um dos males que se revelam na crise norte-americana é o do crescente desemprego, problema econômico que a discriminação racial transforma em questão política, pois nas listas de demissão os primeiros atingidos são os cidadãos de segunda classe da singular democracia: os negros, porto-riquenhos, descendentes de mexicanos e outros.

Outra dor de cabeça, que nenhum comprimido está conseguindo curar, é a inflação, que os economistas de Washington procuram exportar, com todas as suas consequências, através das relações com os países mais ou menos dependentes grande poder econômico.

Assuntos em debate

Atribui-se importância à próxima reunião do Diretório Nacional do MDB, entre outros motivos, devido aos entendimentos do sr. Ulisses Guimarães com o sr. Petrônio Portela.

Observa-se que a direção nacional do partido oposicionista vai discutir problemas relevantes sem unidade interna. São com efeito conhecidas as divergências existentes do MDB.

Outra questão é saber-se o que o sr. Ulisses Guimarães tem efetivamente a dizer, como relato a seus correligionários, sobre as verdadeiras disposições do Governo, em relação aos entendimentos começados, ou pelo menos esboçados.

Na verdade, o sr. Petronio Portela não disse claramente ao sr Ulisses Guimarães que o Governo prefere o pleito indireto. Mas isso parece ter ficado evidente em opiniões externadas pelo senador piauiense, que aludiu a uma necessidade de mudança do tipo de eleições.

No entanto o sr. Ulisses Guimarães já declarou de público que o MDB, para aceitar o pleito indireto, teria que modificar o seu programa, forçosamente por meio de deliberação da Convenção do partido.

Não se limitando a exigir concessões do MDB, o sr. Petrônio Portela, em compensação, acena com a possibilidade de criação de um órgão nacional de defesa, destinado a tornar possível a revogação do Ato-5, cujas atribuições seriam paulatinamente absorvidas por aquele órgão de segurança.

Eis o que o MDB, dividido, terá que discutir, na reunião de seu Diretório Nacional.

O destino e o velocímetro

O senador Itamar Franco, do MDB, apresentará projeto revogando o decreto que instituiu o depósito obrigatório de dois cruzeiros por litro de gasolina, embora uma decisão presidencial tenha adiado por tempo indefinido a aplicação daquela medida.

A Oposição realizou estudos sobre o assunto e provavelmente quer aproveitar esse esforço com objetivo político, mesmo depois do adiamento da aplicação da simoneta. É possível que o MDB deseje aproveitar como tema de debate essa questão. Mas ao mesmo tempo os senadores emedebistas alegam que a não revogação pura e simples do decreto que criou o depósito restituível, torna possível de um momento para outro sua aplicação.

Provavelmente a Oposição utilizará o problema da gasolina a seu modo, assim como faz o Governo em sentido contrário, ou seja, desviando as atenções, através dos instrumentos de propaganda, para uma questão que é apenas parte do problema econômico geral, de amplitude.

Com efeito, o sr. Itamar Franco e seus companheiros de bancada poderão sustentar que outros fatores influem mais poderosamente que o preço do petróleo na presente conjuntura econômica, como por exemplo a política seguida pelos grandes importadores de nossos produtos de exportação, os quais estão sempre procurando aviltar os preços de nossas mercadorias, enquanto nos cobram os olhos da cara pelo que nos vendem. Além disso, esses gananciosos parceiros do comércio exterior nos armam verdadeira esparrela, que é a dos empréstimos destinados a contornar as aflições da dívida externa, sempre renovada e agravada, inclusive pela cobrança de juros sobre juros.

De qualquer forma, uma anunciada discussão entre senadores nos fornece resposta a uma pergunta. Será que o País está mesmo girando em torno de um problema resumido na economia de gasolina? Será que nos transformaremos em cento e dez milhões de bem-aventurados, com a simples redução da velocidade dos carros a 80 quilômetros e o fechamento dos postos de gasolina nos sábados à noitinha?

O festim dos gladiadores

Surgiu ultimamente em São Paulo um tipo perigosíssimo de jantar. São os jantares em que, entre o aperitivo e a sobremesa, decide-se da sorte de ocupantes de altos cargos da administração pública.

Os jantares sinistros foram inaugurados há cerca de um mês, quando em volta da mesa em que o Sr. Rodolfo Bonfiglioli reunia figurões do mundo empresarial decidiu-se cortar a cabeça do ministro Severo Gomes, demetido ao tilintar dos cristais da Bohêmia.

Agora, num jantar oferecido por chefes de empresa ao embaixador Roberto Campos, em caso do Sr. Alfredo Riskall, anunciou-se a demissão do secretário da Fazenda, professor Nelson Gomes Teixeira.

Quem não participa desses fulminantes banquetes pouco fica sabendo a respeito dos verdadeiros motivos das demissões.

O Barão do Rio Branco, excelente garfo, dizia que a mesa magnificamente servida é o melhor lugar para os debates e decisões diplomáticas. Entretanto, o ambiente gastronômico era utilizado pelo Barão para conseguir acomodações, em que partes divergentes sempre chegavam ao entendimento. A espada dos fardões de embaixadores nunca era desembainhada para cortar cabeças, ao espocar da champagne. Esse procedimento bárbaro institui-se agora por obra e graça da famosa plutocracia paulista.

Eletrosul reelege diretoria para novo mandato

Florianópolis (AN) — Com a presença de seus acionistas, a Centrais Elétricas do Sul do Brasil S. A. — Eletrosul — realizou, na sua sede em Florianópolis, a assembléia geral ordinária que reelegeu seu presidente, o engenheiro Télmo Thompson Flores, para o próximo período. Para as diretorias Administrativa, Financeira, de Operação e Planejamento e de Engenharia e Construção foram reconduzidos, respectivamente, os srs. Luiz Cals de Oliveira, Fernando Marcondes de Matos, Agostinho Pereira Ferreira e Douglas Souza Luz.

Para a nova diretoria de Suprimentos foi eleito o eng.º Véspero Mendes, que vinha ocupando o cargo de Diretor-Administrativo da Copel desde 1975, tendo exercido importantes funções no Paraná, dentre as quais as de Secretário do Governo e de professor da Universidade Federal daquele Estado.

Ueki abre ciclo de palestras sobre energia

BRASILIA — O Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, viajou ontem à Porto Alegre, onde presenciou solenidade de abertura do ciclo de palestras sobre problemas energéticos. Abordou o panorama energético brasileiro e depois retornou a Brasília.

Leia e assine
LUTA
DEMOCRATICA

Nova Iguaçu

Secretariado do prefeito está com os dias contados

Dificilmente o secretariado do prefeito de Nova Iguaçu, Sr. Rui Queirós, chegará ao meio do ano sem sofrer alterações. Essa a impressão generalizada nos meios políticos iguaçuanos. Até mesmo um antigo membro da equipe do atual prefeito, do tempo em que ele foi interventor federal, confidenciou ao repórter da LD que "esse secretariado do Rui é muito fraco e não durará quatro meses".

Mas não é só o secretariado que não tem correspondido. As críticas também são feitas ao prefeito. Alega-se que o sr. Rui Queirós tem deixado as coisas "correrem frouxas", apesar de, em recente entrevista ao jornal Correio da Lavoura, o mais antigo de Nova Iguaçu (completa este mês 60 anos de existência), ter declarado ser duro e enérgico com os corruptos e os incompetentes.

APADRINHAMENTO

A maior dose das críticas feitas ao governo do sr. Rui Queirós têm sido dirigida ao setor educacional, onde nada mudou. Continua a mesma política de apadrinhamento, com as vagas nas escolas sendo distribuídas, em grande número, a deputados, vereadores e outros privilegiados. Isso tem ocorrido, embora o secretário municipal de Educação sr. Murilo da Silva Alves, negue a evidência. Mas enquanto ele nega, nos corredores da Secretaria de Educação é comum a presença de políticos, especialmente vereadores da Arena, que lá comparecem para a prática da chamada "política das vagas".

Outra decepção causada pelo prefeito de Nova Iguaçu: só agora ele está anunciand oa futura apresentação de um programa de governo. Enquanto tal programa não sai, muita coisa está paralisada. Isso tem sido surpreendente porque, durante a campanha eleitoral o sr. Rui Queiros era apresentado como candidato que possuía a equipe mais dinâmica de assessores. Um dos principais logradouros do centro da cidade, a Praça da Liberdade, cujas obras de remodelação foram paralisadas ainda no governo do então prefeito João Batista Lubanco, permanece abandonada. O mesmo está ocorrendo com a remodelação da Praça Chopin, uma pequenina praça que tem uma curiosa característica: em vez de possuir a estátua de Chopin, possui um busto do ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra. Ela fica na Rua Marechal Floriano, em frente à antiga sede da Prefeitura, hoje transformada em estacionamento.

Deputado critica novo líder do MDB

BRASILIA, (LD) — Começaram a surgir as primeiras críticas ao comportamento do deputado Alencar Furtado na liderança da bancada do MDB na Câmara. O deputado Otacilio Alves de Almeida disse que "o líder Alencar Furtado assumiu o cargo cônscio de sua absoluta segurança, tomando medidas semelhantes àquelas que ele mesmo criticava nas reuniões do partido".

— Entre essas medidas — frisou — enquadravam-se a atitude da liderança no trato aos liderados. Ele não aceitava, anteriormente, a indicação e transferência de deputados de uma para outra comissão, para assumir cargos, considerando este remanejamento deselegante aos companheiros que se encontravam, há anos, em determinadas comissões.

Todavia, ao assumir a liderança, talvez pressionado pelos vice-líderes, para saldar compromissos assumidos durante a capanha ,iniciou o mesmo processo sem consultar os deputados componentes das comissões. E o jogo do pára-quedismo entrou em função, violentamente.

Acontece que o deputado Alencar Furtado não se conscientizou de que ainda não é um líder natural, apoiado pelo consenso de toda a bancada. Ele surgiu como líder conjuntural, oriundo de certo desgaste da direção do partido no trato moroso que dera a casos como o de São Paulo, na Assembléia Legislativa, cujo desfecho aborreceu muito à bancada federal, ou mesmo o do Rio de Janeiro, ainda hoje com cicatrizes à mostra.

— Entre a força do cargo, por vontade de uma pequena minoria, e a segurança que o cargo dá, quando se eleito pela totalidade da bancada — prosseguiu Otacilio de Oliveira, — a diferença é bem grande. No primeiro caso o líder precisa de muito cuidado e de muito diálogo para sentir-se seguro; no segundo caso, já se empossa seguro de ser o valor exponencial, capaz de agir por "livre arbítrio" em certas ocasiões, para posteriormente justificar-se perante a bancada. Daí o engodo da imposição, em lugar do diálogo.

Geisel encerrará o retiro

BRASILIA (LD) — No próximo domingo, o Presidente Geisel assiste ao encerramento do retiro espiritual dos homens de influência, a convite do arcebispo dom José Newton, da Escola de Administração Fazendária, em Brasília.

Tribunal dá posse a novo desembargador

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Desembargador Marcelo Santiago Costa, convocou Sessão Plenária e solene daquela alta Corte, para hoje, às 16 horas, quando presidirá a cerimônia de posse do desembargador Raphael Cirigliano Filho, nomeado pelo governador Faria Lima para a vaga decorrente da aposentadoria compulsória do desembargador Newton Quintella.

Casas populares do BNH geram 480 mil empregos

Cerca de 80 mil empregos diretos e 400 mil indiretos serão criados em São Paulo, na área da construção civil, a partir de abril próximo, com o início das obras, pela Cohab-SP, de construção de 37.105 unidades habitacionais, entre as quais .... 10.039 lotes urbanizados, com financiamento do BNH. Essas unidades deverão abrigar cerca de 185 mil pessoas.

A informação é do delegado regional, Bartolomeu Bueno de Miranda, ao comunicar que o comitê regional de crédito do BNH de São Paulo, aprovou ontem mais um financiamento de 300 milhões de cruzeiros à Cohab-SP, para a construção de 9.500 unidades habitacionais, incluindo ... 7.156 lotes urbanizados que logo serão habitações. Com isso, totalizam 2,1 bilhões de cruzeiros colocados pelo banco à disposição da Cohab-SP desde dezembro último, para construção das .... 37.105 unidades.

PRIORIDADE DO BNH

De acordo com a diretriz traçada pela Diretoria do BNH, de concessão de absoluta prioridade para os programas de natureza social — construção de casas populares para atendimento da família de renda de até 5 salários mínimos -, a delegacia do BNH de São Paulo, além dos empréstimos concedidos à Cohab-SP, aprovou ainda financiamentos da ordem de 134 milhões de cruzeiros, para a construção de 1.842 unidades residenciais em várias cidades do interior.

Esses financiamentos beneficiarão as Cohabs de Bauru, para a construção de 400 unidades naquela cidade e 166 em Assis; de Ribeirão Preto, para 378 unidades habitacionais em Barretos; de Campinas, para 709 unidades em Americana e de Bandeirantes, para 189 unidades em Porto Ferreira. Além disso, o BNH colocou à disposiçoã dessas Cohabs os recursos necessários para a implantação do toda a infra-estrutura urbana nos conjuntos a serem construidos.

Portella discute reforma política com a oposição

BRASILIA — Reforma política será o tema dos contatos a serem mantidos esta semana pelo senador Petrônio Portella com os representantes do MDB, mesmo com os parlamentares preocupados no momento com a reforma judiciária. Está também esta condicionada a um acordo entre os dois partidos.

Vilela confirma visita.

BRASILIA — As chancelarias do Brasil e da Argentina já superaram as dificuldades apenas protocolares, que havia para a concretização da visita do presidente Videla ao Brasil.

O governante argentino virá mesmo a Brasília, dispensando-se a praxe da troca de visitas. Como Lanusse esteve no Brasil agora seria a vez de Geisel ir a Buenos Aires. Contudo, como o governo Videla nasceu num contexto revolucionário, ele pode perfeitamente dispensar esses tramites diplomáticos.

Cursos supletivos não têm mais vagas

As escolas que ministram cursos supletivos estão sem vagas. A carência maior é nas escolas Bento Ribeiro e Isabel Mendes, no Méier, Mário de Andrade, em Vila Isabel; Duque de Caxias e Francisco Campos, no Grajaú e Panamá, no Andaraí.

Muitas séries, porem, estão sem aulas, por falta de professores. O coordenador do Ensino Supletivo, Sr. Dinamérico Pereira Pongo, nega que exista falta de professores, "o que há, disse, são licenças acumuladas e que agora estão sendo usufruidas".

Araripe visita o Chile

BRASILIA — O Ministro Araripe Macedo seguiu para Santiago do Chile, onde participará de uma série de solenidades comemorativas da independência chilena. Em pauta também o novo esquema aéreo do sul do continente e, evidentemente, os conflitos de fronteiras tripartites entre Chile, Bolivia e Peru. O Brasil é um grande interessado em que a Bolivia consiga, pacificamente, sua saída para o mar.

Feijão preto terá plantio em Campos

Em teste realizado no Campo Experimental de Angra, em Campos, a variedade de feijão-preto Venezuela-350 revelou rendimento de 1.364 quilos por hectare, contra 1.326 quilos da variedade Iguaçu e 683 quilos da variedade Rico-23, esta também conhecida como Uberabinha. A informação foi dada ao secretário de Agricultura, José Resende Peres, pelo presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (Pesagrorio), Maurício Cantalice de Medeiros.

Apesar de se tratar apenas de um entre vários testes — os outros serão realizados nas próximas safras — os resultados abriram perspectivas bastante animadoras para o incremento da cultura de feijão-preto no Estado. Se os próximos testes confirmarem as expectativas, a Pesagro-Rio, em colaboração com a Embrapa, iniciará a produção de sementes genéticas da variedade Venezuela-350, destinada à Siagro-Rio, que se encarregará da sua multiplicação e posterior distribuição aos agricultores fluminenses.

PROBLEMAS TECNICOS

Embora tenha recorrido, nos últimos anos, às importações para complementar as necessidades internas do produto, o Brasil é o maior produtor mundial de feijão com uma produção estimada em dois milhões e quatrocentos mil toneladas anuais. Na realidade, os problemas que têm afetado a cultura do feijão situam-se mais na área técnica do que na econômica.

Atualmente, o feijão ocupa, na agricultura brasileira, o 4.º lugar em área colhida, o 6.º em valor de produção e o 7.º em produção. Apesar de muito exigente em relação à distribuição das chuvas, a cultura de feijão comum pode encontrar condições satisfatórias numa parte considerável do território nacional e isso se deve ao fato de o feijoeiro apresentar ciclo vegetativo extraordinariamente curto. O consumo elevado, tanto nas cidades como no meio rural, faz com que seu cultivo seja distribuído em todas as partes do País.

SITUAÇAO NO ESTADO

Na condição de um dos maiores consumidores de feijão, o Estado do Rio de Janeiro não produz, entretanto, o suficiente para atender às suas necessidades, tendo que importar grandes quantidades de outros Estados. Mesmo assim, o cultivo do produto está espalhado por todo o território fluminense, sendo grande o número de propriedades agrícolas onde o feijão é plantado, principalmente para atender às necessidades locais.

Nesse quadro, o feijão tem pouca significação como fonte de renda, sendo reduzido o número de propriedades que possuem plantações em escalas maiores, com o objetivo de comercialização. Entretanto, embora baixa, a produtividade média da cultura do feijão no Estado se situa em torno de 600 quilos por hectare. Da mesma forma que a nível nacional, a baixa produtividade da cultura do feijão no Estado decorre, basicamente, da má qualidade das sementes, das práticas de cultivo inadequadas, da baixa fertilidade do solo e do uso de variedades suscetíveis a doenças.

PM pune tenente que espancou coronel

Face aos incidentes ocorridos no Leblon, dia 11 último, quando um coronel da Aeronáutica foi espancado e preso pelo tenente Nero Sobrinho da Polícia Militar e soldados de uma Rádio Patrulha, o Comando da PMRJ distribuiu ontem a seguinte nota oficial:

"A sindicância destinada a averiguar o incidente ocorrido no dia 11 próximo passado, entre policiais-militares desta corporação e um tenente-coronel aviador da reserva remunerada, apurou que houve:

a — crime da competência da Justiça Comum (agressão), cujo esclarecimento resultará de término do Inquérito Policial em andamento na 15.ª DP;

b — transgressão da disciplina, já punida por este comando geral, caracterizada pelo não cumprimento, por parte da patrulha envolvida, das normas de serviço da PMERJ, inclusive no que dizem respeito ao dever de tratar com urbanidade a população em geral, o que, aliás, torna irrelevante o fato de não ter o oficial aviador se identificado.

CHEFE DE RELAÇÕES PÚBLICAS"

Reforma Judiciária movimenta Congresso

Brasília (LD) — Esta semana, a reforma do Poder Judiciário será o ponto básico dos debates políticos no Congresso. Enquanto na Arena há uma insatisfação diante da posição do Governo em não aceitar o substitutivo do relator Accioly Filho, um senador arenista que tem se destacado pelos seus cuidadosos trabalhos no parlamento, o MDB parece não querer oferecer apoio à iniciativa do oficial, uma vez que suas principais emendas estão na pauta para rejeição por parte da comissão mista.

Há, todavia, necessidade de dois terços do Congresso. No Senado, a Arena dispõe do quorum exigido para matéria constitucional. Mas na Câmara, haverá necessidade, para a aprovação da reforma do Poder Judiciário de, pelo menos 37 parlamentares oposicionistas, caso estejam presentes os 203 arenistas.

Geisel irá ao Sul assistir nova colheita

BRASILIA (LD) — Na próxima 6a.-feira, o presidente Ernesto Geisel viaja ao Rio Grande do Sul para visitar a cidade de Palmeira das Missões, onde verá o início da colheita da soja.

Ulisses reúne líderes do MDB na sexta-feira

BRASILIA (LD) — Na próxima 6a.-feira, o Diretório Nacional do MDB reune-se às 10 horas com todos os presidentes dos diretórios regionais para analisar a situação nacional, eleições de 78 e o fim da fidelidade partidária.

Brasil tem que entrar mesmo na era nuclear

"O programa nuclear brasileiro é realista, apesar das críticas e dos preconceitos. A decisão do Governo de construção de usinas nucleares com finalidades pacíficas foi aceita com compreensão pelas empresas do setor, mas apesar da compreensão faltava uma "costura política" para que não se repetisse a mesma política do setor hidrelétrico".

A afirmação é do Ministro Shigeaki Ueki, durante palestra proferida hoje, no auditório de Furnas Centrais Elétricas, de encerramento do programa comemorativo do 20.º aniversário da empresa.

Continuou o Ministro dizendo "que vai voltar a "primavera" da energia nuclear. Não há outra alternativa, a médio e a longo prazo, do que a nuclear. O petróleo e o carvão estão caros e o mundo vai depender da energia nuclear, apesar do "inverno" em que estamos agora. O Brasil precisa, e Furnas tem papel importante neste setor".

GRUTHA ENCENA E DEBATE

Universitários levam o teatro até o povo

texto de Edy Portela

Do pátio da universidade para os clubes e praças públicas

O GRUTHA, Grupo de Teatro Hélio Alonso, apresentou, ontem, às 20h30min., a peça "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, no pátio da faculdade, na Praia de Botafogo, 266. Após a encenação houve debate com o ator Carlos Vereza, que abordou o teatro brasileiro em geral e da sua vivência teatral em particular. O grupo é composto pelos alunos Paninha Araújo, Léo Borges, Osmar Cabeça, Lena Brasil, Rau Belfort, Max Eduardo, Tânia Loureiro, Stênio Andrade, Carlos Alves, Linda Campos, Fátima e Humberto Rangel. Lena Brasil fala do GRUTHA.

— O GRUTHA é um movimento universitário, visando a cultura popular brasileira. Tem como proposta maior a divulgação do teatro de todas as formas e a encenação, sempre, de autores nacionais. Além de uma congregação cultural, representa um enriquecimento em todos os níveis da vida universitária.

— Como surgiu a idéia do GRUTHA.

— Surgiu da identidade de idéias de vários alunos da Escola. Peninha Araújo, que tinha uma realidade do Nordeste experiências anteriores com outros grupos de amadores, assumiu a liderança do GRUTHA. Funciona em regime de criação coletiva, pois é assim que o grupo entende Teatro Amador. No GRUTHA há pessoas que transam jornalismo, música, diversificando e ampliando a contribuição de cada um.

— Porque "Morte e Vida Severina"?

— João Cabral é um autor nacional vivo. Nesse Auto de Natal, ele coloca uma visão do homem diante da vida e da morte. No caso específico da peça, é o homem nordestino, para o qual viver é "morrer um pouco por dia". Entretanto, essa visão não se limita apenas a deste, mas de todo o Brasil. Lembremos, por exemplo, os bóias-frias e os "paraíbas" de obras do Rio e São Paulo. Além disso, o texto foi encenado profissionalmente apenas uma vez. Todas as outras muitas vezes, o foi por grupos amadores. Caracteriza bem o despojamento desse tipo de teatro.

— Quais os planos para esse ano?

— Como primeira atividade, essa apresentação de "Morte e Vida Severina". Além disso, o GRUTHA se prepara para encenar "Um Grito Parado no Ar", de Guarnieri. É um texto que fala das dificuldades que um grupo de teatro, que quer ser coerente e verdadeiro, enfrenta para montar e encenar uma peça. Outros projetos, alguns dos quais já estão sendo postos em prática e são: leitura de peças de autores nacionais, promoção de debates com representantes da cultura teatral e promoção de peças junto aos teatros com ingressos a preços populares. Há um trabalho, pensado para esse ano ainda, com a ideologia do Paulo Pontes. Paulo foi do CPC, criou o Teatro Opinião, que mudou a realidade brasileira em termos de teatro. A partir daí, uma realidade viva e cotidiana passou a ser levada aos palcos. É uma criação coletiva do GRUTHA e está em fase de pesquisa. O grupo pretende estender a apresentação dos seus trabalhos a clubes de subúrbio, desde que esses estejam interessados nisso. Cada vez aumenta mais o numero de universitários engajados em movimentos ligados à arte. Isso comprova a estrutura limitada das universidades brasileiras.

CINEMA

ED FRANCIS

"REDE DE INTRIGAS"

Paulo Varelli, publicista da United Artists, está se esforçando muito para o sucesso do filme 'Rede de Intrigas'. Horward Beale (Peter Finch) é o noticiarista de uma grande estação de Tv, onde os diretores pretendem transformá-lo no maior atração da rede, com um *show* milionário, usando toda uma máquina publicitária para que isso aconteça o mais rápido possível.

'Rede de Intrigas', mostrará a engrenagem de uma rede de televisão, com seus problemas, seus dramas e suas situações humorísticas, até um climax insperado e altamente emocionante.

Foi produzido por Horward Gottfried e dirigido por Sidney Lumet, sendo distribuido para todo o Brasil pela Unitede. Com a participaão de Willian Ho!de, Faye Dunaway e muitos outros. É o grande cartaz nesta semana no circuito de Luiz Severiano Ribeiro.

Horward Beale (Peter Finch)

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 832

EDITAL COM O PRAZO DE 10 DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO(S) IMÓVEL(EIS) DA RUA 24 DE MAIO N.º 590 DE PROPRIEDADE DE ESPÓLIO DE CARLOS DANELUZZI.

O DOUTOR MAURICIO RODRIGUES PEREIRA, Juiz em exercicio na Quinta Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro e Expropriado(s) Espólio de Carlos Daneluzzi, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Vinte e Quatro de Maio, n.º 590 (parte). E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover o levantamento de Cr$ 445.137,20 (quatrocentos e quarenta e cinco mil, cento e oitenta e sete cruzeiros e vinte centavos) em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam científicados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 s/102-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias de março de 1977. Eu, Emilio Francisco Costantini, escrevente juramentado, datilografei. E Eu, Carlos Tupan S. de Aguiar, substituto do escrivão subscrevo. Mauricio Rodrigues Pereira — Juiz. (PJ 60)

Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio.

EDITAL — de citação do ausente COSME MARTINS FREIRE, para no prazo de 30 (trinta) dias, se manifestar no inventário de NAIR ROMUALDO FREIRE.

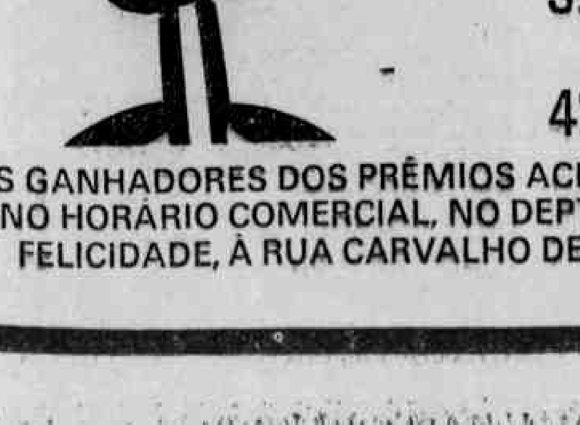
O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, Juiz em exercicio da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, (1.º Oficio)

PELO presente edital faço saber que, por este Juizo e Cartório do Primeiro Oficio, se processa o inventario dos bens deixados pelo finado já acima mencionado, pelo que fica citado o senhor COSME MARTINS FREIRE, para no prazo de trinta (30) dias, contados da primeira publicação, se fazer representar nos autos na forma do art. 999, § 1.º do C.P.C. e para que a noticia chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mando expedir o presente e outros iguais do mesmo teor que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Lino da Costa, Escrevente, datilografei. E eu, Ascendino Leite, Escrivão, subscrevo. Luiz Odilon Gomes Bandeira, Juiz em exercicio. (PJ 56)

BAÚ DA FELICIDADE

CARNÊS PREMIADOS COM BASE NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO DIA: 19-03-77

Série VERDE



1º PRÊMIO 27.630

2º PRÊMIO 13.135

3º PRÊMIO 13.552

4º PRÊMIO 76.599

OS GANHADORES DOS PRÊMIOS ACIMA DEVERÃO PROCURÁ-LOS, NO HORÁRIO COMERCIAL, NO DEPTO. DE PRÊMIOS DO BAÚ DA FELICIDADE, À RUA CARVALHO DE SOUZA, 166 - MADUREIRA.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Lindaura deixa o Beco

Lindaura vai deixar o Beco da Fome. Mas não há de ser nada. O importante é que ela não vai abandonar a gente. Lindaura, provavelmente, no próximo mês, estará com seu cantinho de rangos legais, lá na Galeria Alaska. Não sei se será a mesma coisa. Naturalmente o "Seu" Joaquim, dono do negócio, vai dar uma de evoluão e a casa não oferecerá as mesmas condições para a gente curtir aqueles papos legais com a mais famosa escurinha da ZS. Será que a Lindaura vai continuar com aquele mesmo contato com o seu pblico? Uma coisa vou logo dizendo. Se o "Seu" Joaquim esconder a Lindaura, impedindo que a gente troque o verbo com ela, garanto que o sucesso da casa irá pra cucuia. No Beco da Fome Lindaura era a maior atração. A gente ganhava petite, mesmo tendo acabado de mastigar alguma coisa, só para ter uma chance de ocupar um dos banquinhos desconfortáveis do *box* onde a Linda servia o seu rango. Conversa vai, conversa vem, a gente ficava sabendo de coisas que muitos jornais não publicam. Coisas que se passaram pelo Brasil inteiro e até mesmo no Exterior, com os mais conhecidos artistas que atuam ou atuaram nas noites cariocas. Lindaura vai mais longe quando gosta de um cara qualquer. E sabe dar conselhos para curar dor de cabeça. E até dor de cotovelo. Também sabe dar bronca puando o cara está cheio de pão doce e quer ficar murrnnhando no seu balcão, impedindo que outros fregueses da sua patota quer chegar *pra* ela mais um dente. Lindaura é amiga na alegria e na dor. Seus fregueses efetivos são seus migos. É difícil não ser fregues efetivo da Linda. Seu modo todo especial de *amarrar* a gente é fogo.

Vamos torcer para que o coreto novo da Lindaura não vá provocar a sua desfiguração. Lindaura é muito mais nosso que do "Seu" Joaquim da birosca.

Lindaura é o maior monumento humano de Copacabana.

Carnaval em Niterói também tem sua bronca

Também em Niterói o samba sofre seus perrengues, quando colaborando com os festejos carnavalescos fica sujeito às manobras dos órgãos oficiais responsáveis relacionadas com os concursos. Desta vez a chiadeira está encravada na Escola de Samba Unidos do Viradouro. A escola do industrial Albano Mattos, sem desmerecer a vitória da Escola de Samba Acadêmicos do Cubango, conquistada no desfile de carnaval deste ano, embalo em que a Viradouro se julga prejudicada.

CARTOLA NA JOGADA

A bronca da Viradouro se dirige à Comissão de Carnaval designada pelo Departamento de Turismo de Niterói. Alega a escola do Albano, que os jurados escolhidos para "assistir" o desfile das escolas do I Grupo são examinaram corretamente os quesitos que lhes foram atribuidos. Com raras excessões, alguns demomnstraram conhecimento do assunto e demonstraram honestidade na distribuição de pontos. Antônio Costa, diretor da escola, inconformado com os prejuizos sofridos pela Viradouro, não escondeu a sua revolta e usou o microfone da Rádio Continental, quando ia ao ar o programa "A Continental na Madrugada" e fez acusações frontais à Comissão dle Carnaval. Alegou que uma funcionária do Departamento de Turismo, encarregada de recolher os mapas dos juizes, levou para casa os envelopes contendo as notas distribuidas. Adiantou que é testemunha da queixa do presidente da Escola de Samba Corações Unidos, quanto à nota recebida no quesito samba-enredo, cujo juiz foi o conhecido Cartola, compositor da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira. Cartola confessara ao titular da Coração Unidos que dera nota 10 (a máxima) para o samba da Coração Unidos. Todavia, ao ser realizada a apuração, apenas 8 (oito) pontos erm contados a favor da Coração, escola classificada em 2.º lugar. A queixa da escola prejudicada chegou ao conhecimento do prefeito de Niterói, que convocou o titular da agremiação prejudicada para comparecer ao seu gabinete para mamiores explicações. Também o compositor Cartola está convidado a ir à presença do prefeito de Niterói para cofirmar suas declarações.

Adianta o dirigente da Viradouro, ter conhecimento de que, confirmada as declarações de Cartola, um inquérito será instaurado no Departamento de Turismo de Niterói, a fim de que sejam apuradas as responsabilidades da rasura que alterou a nota atribuida a Escola de Samba Corações Unidos. Diz ainda Antonio Rocha, que a Comissão de Carnaval deste ano, já não mais será aceita em 1978 e que os seus principais componentes, tinham pessoas da familia e amigos "trabalhando" a vitória do Cubango.

Vamos aguardar os acontecimentos. É bem possível que dentro de mais alguns dias se saiba quem é que está com a razão. De qualquer maneira, começamos a observar que, tanto do lado de lá da Baía de Guanabara, como no nosso lado, todo mundo gosta de castigar uma armação para ver sua escola conquistar o título de campeã do carnaval.

Aqui no Rio a história é antiga. Ainda este ano, segundo gente que transa pelos bastidores do ziriguidumm, por pouco — um ponto apenas — não aconteceu uma bomba no resultado do campeonato da Presidente Vargas. Mas, deixa prá lá. O assunto agora é armar para 78. Ninguém seja uma armação na base de "nenhuma escola desce, mesmo que seja a última colocada". Esta armação se repete, sem bronca, há três carnavais.

CURTINHAS

◆ Conferi, mais uma vez, após carnaval, o embalo que o E. C. Helênico, — Minerva dos bons tempos — está castigando aos sábados em sua sede social. Vou te contar, meu sinhô. Uma zorra. Haja preparo físico. O assunto começa com o Samba & Feijão do Roy Sugar e termina com um Sambaile da pesada, castigando na intermediária a Banda da Idade Média. Início do pagode: às 13 horas.

◆ Alegres e sorridentes, nada menos de 100 pessoas, reunidas em torno do presidente do Sindicato dos Securitários, foram ver a maratona do Minerva. Obá! me esqueci, Helênico. Também uma pá de jovens de Ribeirão Preto, que vieram assistir o jogo Brasil x Paraguai, esteve no clube da Rua Itapiru. Luciano Lusoli e esposa (proprietário da Boate Katakombe) compareceu e assistiu os ritmistas do seu show "Não Deive o Samba Morrer" dar uma canja para o Roy. Alvinho, o homem de cerveja, marcou seu ponto numa mesa cheia de gente firmina. Ademilde Fonseca, a homenageada do dia, compareceu com a familia inteira, até a netinha marcou ponto. Abílio Martins, Aluísio Machado, Everaldo da Viola e a fabulosa Mariusa, mandaram seus recados. Jean Jaques desmunhecando, fez sucesso com suas caricaturas de gente famosa do samba. Desenhou ao ritmo de samba e outros babados. Legal o Samba & Feijão do Roy.

◆ Malu avisa que o sambão do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército não mais será realizado aos domingos. A jogada foi transferida para as sextas e continuarão sob o comando do Zé Carlos.

◆ Sucesso absoluto o espetáculo "Seis e Meia", que está sendo castigado no Teatro João Caetano. Esta semana tem Lúcio Alves e Doris Monteiro garantindo a jogada. Tudo por apenas doze cruzeiros. Albino Pinheiro sabe das coisas. Conseguiu fazer o povo curtir de verdade um teatro que já estava caindo pelas tabelas. E tem mais: numa hora em que ninguém queria saber se existia um teatro disponivel.

◆ Marrom do Salgueiro e a nova atração da Boate Caique, onde passou a mandar seus recados firminos. Helio, o dono da casa está rindo à toa.

◆ A Escola de Samba Império Serrano está completando 30 anos de vida dedicados ao mundo do ziriguidum. Muitas vezes campeã, a escola de destaque Olegária vai festejar com um baile a magna data. O arrastapé acontecerá no dia 26 e terá o concurso do conjunto Copa Sete. Parabéns ao cartola Irani Ferreira.

◆ A Unidos do Viradouro vai reformular os seus estatutos. Albano Matos, presidente da escola niteroiense, quer tudo novinho para começar nova era na suntuosa sede social e quadra de ensaios que a escola vai construir pertinho da entrada da ponte Rio—Niterói, do lado de lá da Baía de Guanabara. Estou sabendo que será a maior quadra de ensaios coberta do Estado do Rio de Janeiro.

◆ A Banda Idade Média, que atua no Minerva — Oi: Helênico — vai gravar seu primeiro LP. Osmar Frazão será o produtor.

◆ O Clube dos Democráticos já está castigando o seu ziriguidum. Sábado o Clube dos Pirapicus realziou um baile com o conjunto Fanáticos do Rio. Zé Grande sempre em atividade na recepção aos convidados do clube.

◆ Lirinho da Jurinha e Frank Falcão da Frota formaram uma dupla legal. Os dois compositores estão reunindo quatro das suas últimas produções para lançar o primeiro disco da dupla.

DÉCIMA VARA CÍVEL

FALÊNCIA DE GRAÇA ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A — QUADRO GERAL DE CREDORES

I — RESTITUIÇÕES

Banco Itaú Português de Investimento S/A sucessor do Banco Itaú de Investimento S/A (proc. 96.397/74)	Cr$	937.084,00
INPS (proc. 98.306/74)	Cr$	840.592,81
INPS (pro. 101.784/75)	Cr$	832.238,27
INPS (proc. 108.384/76)	Cr$	120.170,06

II — CRÉDITOS TRABALHISTAS PRIVILEGIADOS

Artur Pereira Galvão	Cr$	449,85
Antônio Francisco da Silva	Cr$	1.551,49
Antônio Gomes Guimarães	Cr$	2.434,90
Aroid Ferreira de Oliveira	Cr$	1.058,00
Adolfo Fonseca	Cr$	1.057,99
Abelardo Silvino da Silveira	Cr$	7.599,58
Antônio Rodrigues Pereira	Cr$	12.028,00
Alair Ferreira de Freitas	Cr$	251,13
Aparecido Antônio da Silva	Cr$	1.777,88
Adão Castilho	Cr$	1.544,00
Antônio José Vaz	Cr$	1.557,43
Antônio Elpídio da Cunha	Cr$	592,30
Aurênio Monteiro	Cr$	1.115,80
Amilton Nunes da Silva	Cr$	1.530,04
Antônio Joaquim Ramos	Cr$	1.418,40
Antônio Carvalho de Albuquerque	Cr$	819,20
Antônio Soares de Almeida	Cr$	1.440,00
Abílio de Souza	Cr$	1.398,40
Adão Augusto Machado	Cr$	622,00
Antônio Ramos do Carmo	Cr$	8.470,38
Abel Soares do Nascimento	Cr$	1.443,00
Antônio Ferreira da Silva	Cr$	1.076,28
Alberto Rocha Szelazek	Cr$	1.992,72
Amaro Freitas	Cr$	390,00
Antônio José de Souza	Cr$	2.071,10
Antônio Luiz da Silva	Cr$	2.000,00
Aurea Pavesi	Cr$	13.065,59
Antônio Domingos de Andrade (Of. 356/74 - 28ª JCJ)	Cr$	1.505,40
Antônio Carlos Bandeira de Mello	Cr$	43.000,00
Amadeu Cardia Menñes	Cr$	700,00
Altamiro Pereira dos Santos	Cr$	1.022,40
Abib Cândido Alves	Cr$	371,00
Antônio Campos Filho	Cr$	2.511,72
Alberto Santos Bispo	Cr$	653,00
Antenor José de Farias	Cr$	746,60
Ailton Rosa da Silva	Cr$	866,00
Antônio Silvino de Souza	Cr$	483,00
Arlindo Martins	Cr$	1.314,30
Amaro Angelo Gomes	Cr$	500,00
Alberto Balbino Garcia	Cr$	2.365,80
Aprígio Florenço da Silva	Cr$	728,00
Antônio Campos de Melo	Cr$	1.470,00
Antônio da Costa Carvalho	Cr$	8.814,00
Antônio Alves de Lima	Cr$	3.066,94
Antônio Araújo Filho	Cr$	3.262,10
Antônio Adolfo de Jesus	Cr$	4.470,40
Acácio de Freitas Frota	Cr$	1.870,40
Antônio Santos	Cr$	1.508,40
Antônio Raimundo Braz	Cr$	1.390,00
Antônio Pedro do Nascimento	Cr$	300,00
Antônio Fabiano da Fonseca	Cr$	4.000,00
Antônio Pedro de Abreu	Cr$	1.322,40
Antônio Rodrigues Pereira	Cr$	732,58
Aroid Ferreira de Oliveira	Cr$	364,88
Antônio Dionizio	Cr$	2.400,00
Abelardo Silvino da Silveira	Cr$	3.544,93
Adolfo Fonseca	Cr$	95,93
Arlindo Picimilio	Cr$	2.520,00
Antônio Félix do Nascimento (Of. 4ª JCJ - 285/74)	Cr$	2.243,00
Antônio José da Silva (Of. 4ª JCJ - 285/74)	Cr$	1.806,00
Arídio Hilário de Souza (Of. 17ª JCJ - 329/74)	Cr$	71,74
Benedito Lopes César	Cr$	864,00
Benedito José da Silva	Cr$	1.024,00
Benedito dos Santos	Cr$	1.203,00
Benedito de Souza	Cr$	1.326,00
Braz Gonçalves de Araújo	Cr$	3.864,50
Benedito da Silva Nascimento	Cr$	2.237,34
Brás Gonçalves de Araújo	Cr$	1.394,22
Benedito dos Santos	Cr$	115,88
Benedito de Souza	Cr$	382,88
Basílio Marques	Cr$	2.220,00
Bartholomeu Tavares Boros	Cr$	619,00
Cacildo Magalhães	Cr$	174,28
Carlito de Oliveira	Cr$	895,60
Carlos Pires de Almeia	Cr$	2.200,00
Carlos Cincinato da Silva	Cr$	92.200,00
Caio Joaquim Oliveira de Sá Freire	Cr$	123,18
Cipriano Batista Gomes	Cr$	758,00
Carlos Alberto dos Santos	Cr$	14.583,32
Cléa Maria Barbosa dos Santos	Cr$	27.022,43
Carmino Vieira de Araújo	Cr$	1.470,00
Clarindo de Souza Júlio	Cr$	1.000,00
Christiano Martiniano	Cr$	380,00
Carlos Fernandes da Silva	Cr$	87,00
Cosme Salustiano da Silva	Cr$	1.569,35
Dirceu Pereira de Castro	Cr$	1.492,00
Daniel Marinho Pinto	Cr$	2.213,80
Deoclides Generoso de Oliveira	Cr$	926,00
Demancy Miguel Vianna	Cr$	1.650,00
Denilton de Souza	Cr$	3.658,00
Domingos Gomes Netto	Cr$	286,00
Daniel Marinho Pinto	Cr$	3.449,00
Darli Ignácio Pinto	Cr$	305,57
Darcy Romoaldo de Carvalho	Cr$	531,50
Emílio Cardoso Gregório	Cr$	1.492,00
Evandir de Jesus	Cr$	1.739,40
Ercílio da Silva Machado	Cr$	424,00
Edson Sant'Anna	Cr$	4.381,00
Enil Ribeiro da Silva	Cr$	200,00
Edvaldo Hermínio Dias	Cr$	2.610,00
Expedito de Paula	Cr$	926,40
Euzébio dos Passos	Cr$	2.890,15
Eugênio José da Costa	Cr$	1.540,00
Eduardo de Paulo Toledo	Cr$	2.460,00
Elias de Lima Cabral	Cr$	633,00
Evandir de Jesus	Cr$	739,77
Eduardo Mendes da Silva	Cr$	31.311,06
Eugênio Florentino	Cr$	1.540,00
Expedito Oliveira Silva	Cr$	1.140,56
Expedito Salvador da Silva	Cr$	2.400,00
Ernandes Gonçalves de Moraes	Cr$	320,00
Eduardo João de Pontes	Cr$	2.313,88
Erasmo Carlos de Souza	Cr$	2.300,00
Efigênio Miguel de Oliveira	Cr$	230,00
Edson da Silva Gomes	Cr$	201,40
Elson da Silva Ramos (Of. 17ª JCJ - n.º 478/74)	Cr$	422,42
Francisco Maria dos Santos	Cr$	3.160,00
Francisco de Souza	Cr$	1.166,88
Feres Frayha Neto	Cr$	40.000,00
Francisco Pinto de Souza	Cr$	1.865,00
Francisco Roberto	Cr$	349,00
Francisco Temóteo de Andrade	Cr$	2.500,00
Francisco de Barros Lins	Cr$	1.304,40
Francisco Barreto da Silva Filho	Cr$	732,00
Felismino Avelino dos Santos	Cr$	622,00
Geraldo Lobo de Almeida	Cr$	1.365,00
Gercy dos Santos	Cr$	480,50
Geraldo Fernandes	Cr$	14.853,00
Geraldo Garcia	Cr$	408,00
Gilson Martins da Cunha	Cr$	33.305,80
Gilberto Rodrigues Mourão	Cr$	1.500,00
Geraldo Nunes Filho	Cr$	115,20
Geraldo Gregório do Nascimento	Cr$	1.243,72
Gesner de Souza Campos	Cr$	212,00
Geraldo Lobo de Almeida	Cr$	131,40
Gumercindo Estevão de Carvalho	Cr$	2.191,58
Hortêncio Siqueira Júnior	Cr$	1.958,40
Haroldo Martins Sette e Câmara	Cr$	38.383,24
Horácio José da Silva	Cr$	1.350,00
Horacy Gomes Lopes	Cr$	273,24
Hélio Ribeiro de Castro	Cr$	4.922,88
Heleno Soares Lopes	Cr$	342,00
Hélio Gonçalves Pavão	Cr$	30.540,00
Ivone Iitoda Rafael	Cr$	3.700,00
Ivanir Silva	Cr$	1.250,00
Itamar Gomes	Cr$	480,68
Isaura Malvar Bello de Andrade	Cr$	16.352,98
Izaias Esteves Gonçalves	Cr$	860,00
Inácio Salvador da Silva	Cr$	2.236,40
Isaura Ramos Machado	Cr$	1.065,80
Iracy Cassiano dos Santos	Cr$	453,20
Jorge de Oliveira	Cr$	2.304,50
José Valentim Sobrinho	Cr$	1.640,00
José Geraldo de Faria	Cr$	1.504,00
João Gonçalves de Oliveira	Cr$	864,00
José Olívio de Paiva	Cr$	2.552,40
José do Espírito Santo Miranda	Cr$	1.823,20
João Inácio da Rosa	Cr$	1.543,00
José Pedro de Castro	Cr$	1.361,51
Jair Urbano de Souza	Cr$	2.282,81
João Gervásio Carrijo	Cr$	3.666,62
João Raimundo da Silva	Cr$	1.393,32
José Benedito da Silva	Cr$	872,00
José de Oliveira Filho	Cr$	269,20
João Siqueira	Cr$	2.300,12
Joaquim Reis Augusto	Cr$	1.704,00
Joaquim Ferreira	Cr$	2.250,00
Jerônimo Koteski	Cr$	3.016,00
José Frederico Pereira	Cr$	4.338,01
João Marques da Silva	Cr$	3.719,00
José Sebastião Ramos dos Santos	Cr$	5.327,00
Joaquim Paulino da Silva Filho	Cr$	1.880,00
José Vitor dos Santos	Cr$	487,10
José Edmundo Rodrigues Goulart	Cr$	336,80
Joaquim Salvador Filho	Cr$	2.526,80
José Machado Chaves	Cr$	810,80
José Robolo	Cr$	1.616,40
José Marcelino dos Santos	Cr$	484,50
Jonatas Alves Menezes	Cr$	1.390,00
José Eustáquio da Silva	Cr$	1.890,50
José Pereira da Silva Mesquita	Cr$	3.000,00
José Angelo do Nascimento	Cr$	282,00
José Ferreira	Cr$	1.877,00
João Ribeiro da Silva	Cr$	2.150,00
José Francelino Ferreira	Cr$	2.384,00
Juarez Cândido de Moura	Cr$	2.026,00
José Antônio da Silva	Cr$	1.426,66
Juvenal André Ferreira	Cr$	1.704,00
José Dias	Cr$	1.872,00
Jocarly Evaristo Martins	Cr$	3.268,30
João Álvaro Feijó	Cr$	10.850,00
João Batista Maggioni	Cr$	4.508,00
José Brito de Araújo Barros	Cr$	21.666,66
Júlio Mauro	Cr$	9.600,00
José Abelardo Inácio	Cr$	330,00
João Jovelino Adão	Cr$	1.534,00
José Pereira de Oliveira	Cr$	5.882,14
Juthayr Alves Mourão	Cr$	66.142,30
José Augusto Fontes da Silva Graça	Cr$	43.500,00
José Batista da Silva	Cr$	615,94
João Arcanjo da Costa	Cr$	8.680,32
José Alves de Freitas	Cr$	240,00
Joaquim Veloso de Assis	Cr$	242,00
José Carlos Filho	Cr$	1.500,00
José Andrade Filho	Cr$	15.000,00
José Duarte Gomes	Cr$	648,00
Jayme Cardoso da Costa	Cr$	2.100,00
José Barbosa de Melo	Cr$	890,00
João Figueiredo Dias	Cr$	1.126,40
José Manoel Pereira	Cr$	1.500,00
José Lopes da Fonseca	Cr$	3.300,00
José Mendes da Silva	Cr$	2.100,00
José Mendonça da Silva	Cr$	210,00
José Sebastião do Nascimento	Cr$	1.340,40
José Araújo Bispo	Cr$	1.316,00
Joaquim Francisco Elias	Cr$	1.400,00
José Barbosa da Silva	Cr$	746,00
José Fontoura	Cr$	606,00
Jovelino Benevides	Cr$	746,00
José Marques	Cr$	746,00
José Dias de Souza	Cr$	2.317,00
José Amaro de Oliveira	Cr$	368,00
José Antônio Damião de Freitas	Cr$	2.026,40
João Martiniano dos Santos	Cr$	884,50
João Inácio de Lima	Cr$	2.340,00
Jorgenino Lourenço de Caldas	Cr$	960,00
Jair da Silva	Cr$	2.683,20
José Marcelino Barbosa	Cr$	1.206,00
José Ribeiro da Silva	Cr$	3.480,00
José Rodrigues Barbosa	Cr$	32,38
José de Souza Rodrigues	Cr$	502,27
Josebias José do Rego	Cr$	400,60
José Francisco Bento	Cr$	2.227,30
José Joaquim de Lima	Cr$	2.381,90
José Luiz da Silva Filho	Cr$	200,00
Joaquim Trajano de Lima	Cr$	850,00
Jones Marcelino	Cr$	2.117,00
João Geraldo da Silva	Cr$	1.381,60
José Costa de Oliveira	Cr$	2.080,00
José Damásio do Nascimento	Cr$	2.425,00
José Dias Farias	Cr$	390,00
José Vaz dos Santos	Cr$	1.980,00
José Trajano dos Santos	Cr$	2.052,00
José Simplício dos Santos	Cr$	582,00
José Roberto Lima Pedreira	Cr$	11.330,00
José Machado Chaves	Cr$	408,18
José do Carmo do Nascimento	Cr$	152,93
João Gervásio Carrijo	Cr$	311,90
José Carlos de Castro	Cr$	3.415,00
Joaquim Paulo da Silva Filho	Cr$	761,45
João Apolônio da Silva	Cr$	1.348,40
João Amâncio	Cr$	2.380,00
José Gabriel Filho	Cr$	1.140,00
José Pereira de Freitas	Cr$	1.180,00
João José de Souza	Cr$	1.130,00
José Vicente de Paula	Cr$	1.749,00
Joaril Gomes Pinto	Cr$	14.728,44
José Targino de Andrade	Cr$	404,00
José Monteiro dos Santos	Cr$	881,73
José Ferreira	Cr$	3.094,19
José Sebastião Ramos dos Santos	Cr$	1.331,18
José Rebolo	Cr$	726,18
Jerônimo Koteski	Cr$	715,35
José Frederico Pereira	Cr$	668,34
José Vicente	Cr$	430,00
João Gouveia Paiva	Cr$	1.305,26
Joaquim Reis Augusto	Cr$	288,44
Joaquim Ferreira	Cr$	488,68
João Raimundo da Silva	Cr$	328,67
Janet de Barros do Amaral	Cr$	10.319,85
José Francelino de Souza	Cr$	16.106,02
Josué Félix de Araújo	Cr$	1.737,81
José Tavares de Farias	Cr$	800,00
José Esteves	Cr$	840,00
José Antônio Quirino (Of. 4ª JCJ - n.º 282/74)	Cr$	1.240,00
João José da Silva (Of. 4ª JCJ - n.º 283/74)	Cr$	2.717,00
João Flores (Of. 21ª JCJ - São Paulo n.º 106/74 e Proc. 2631/73, 21ª JCJ - São Paulo)	Cr$	323,00
Katudi Fukuoka	Cr$	2.925,00
Katudi Fukuoka	Cr$	774,44
Lázaro Pereira Goulart	Cr$	1.778,40
Luiz de Jesus	Cr$	1.228,00
Luiz Rafael de Araújo	Cr$	1.800,44
Luiz Gonzaga do Nascimento	Cr$	1.929,80
Leonídio Bezerra Lima	Cr$	1.206,00
Luiz Antônio de Oliveira Filho	Cr$	414,00
Luiz Batista Fernandes	Cr$	21.719,20
Lino de Freitas	Cr$	128,00
Lenita Maggioni da Cruz	Cr$	24.988,27
Lecyr Silva da Fonseca	Cr$	1.440,00
Lidenor de Melo Motta	Cr$	18.084,30
Luiz Francelin dos Santos	Cr$	504,00
Lindete Santos da Silva	Cr$	11.550,00
Luiz Francisco Benedito	Cr$	2.816,28
Leovegildo Vieira Andrade	Cr$	113,18
Lino Teco Braga	Cr$	1.412,40
Lourival Miguel dos Santos	Cr$	2.502,30
Luiz Carlos de Assis	Cr$	381,04
Luiz de Jesus	Cr$	145,28
Lourival Gomes Barbosa (Of. 4ª JCJ - n.º 280/74)	Cr$	2.726,00
Mário Alves dos Santos	Cr$	2.640,00
Manoel Jaby Ambrósio	Cr$	2.809,95
Miguel Marques Gonçalves	Cr$	22.164,90
Miguel Duarte de Mattos	Cr$	2.264,00
Mário Manoel Pereira	Cr$	2.336,24
Manoel Pedro da Silva	Cr$	893,00
Manoel Gomes Machado	Cr$	1.184,20
Manoel Graciano	Cr$	2.710,88
Maurício Alves de Macedo	Cr$	453,86
Mauro de Souza Silva	Cr$	390,00
Manoel Nelson Esteves	Cr$	1.111,60
Manoel Félix Brito	Cr$	1.944,70
Manoel Angelo da Silva	Cr$	2.100,00
Milton Batista Senra	Cr$	1.960,00
Moacyr de Souza Júlio	Cr$	608,00
Moysés Baptista	Cr$	100.000,00
Mário Sérgio Castilho Monteiro de Carvalho	Cr$	10.000,00
Manoel Belarmino Tavares	Cr$	1.130,00
Manoel Nunes	Cr$	8.518,04
Manoel Lino Cabada Farto	Cr$	10.500,00
Manuel Chuva Correia	Cr$	3.000,00
Maria do Carmo Martins	Cr$	600,00
Manoel de Lima Silva	Cr$	2.334,40
Maria das Graças Moreira Monteiro	Cr$	2.250,28
Milton dos Santos	Cr$	9.785,90
Manoel Fernandes da Silva	Cr$	2.518,20
Mário Luiz	Cr$	480,00
Maria Marta de Souza	Cr$	12.093,28
Misael Mayrink de Souza	Cr$	430,00
Milton Simões	Cr$	498,77
Mário José de Medeiros	Cr$	2.876,00
Manoel Pereira Barreira	Cr$	1.602,00
Manoel Antônio do Nascimento	Cr$	1.300,00
Mário Franco Attílio Multedo	Cr$	47.000,00
Marcílio Ferreira Pinto	Cr$	3.013,00
Manoel Severino dos Santos	Cr$	2.369,20
Misael Bicalho Vieira	Cr$	135,80
Miguel Marques Gonçalves	Cr$	5.068,51
Milton Campos	Cr$	82,38
Manoel Jaby Ambrósio	Cr$	1.387,02
Manoel Severino da Silva (Of. 17ª JCJ - n.º 38/75)	Cr$	122,71
Natalino Rodrigues	Cr$	7.730,57
Nadir Bittencourt de Souza	Cr$	2.303,50
Nilton Araújo Lima	Cr$	171.000,00
Nivaldo dos Reis Pereira	Cr$	250,00
Natal de Jesus Inácio	Cr$	627,79
Nivaldo Ferreira Braga	Cr$	860,00
Nilton dos Santos	Cr$	3.044,73
Nilo Ferreida dos Santos	Cr$	65,86
Osmarino Ferreira de Resende	Cr$	876,00
Otílio da Silva Castro	Cr$	1.488,00
Olegário Vicente de Oliveira	Cr$	1.846,40
Osiris de Souza Lima	Cr$	2.150,92
Orestes Alves Mozer	Cr$	2.399,80
Olamir Correia	Cr$	460,00
Oscar Vicente da Silva	Cr$	237,80
Otaviano Pereira da Silva	Cr$	2.366,91
Osmar de Souza Alves (Of. 4ª JCJ - n.º 285/74)	Cr$	3.149,00
Osmar Brites (Of. 17ª JCJ - n.º 422/74)	Cr$	1.479,48
Pedro Alves Pereira	Cr$	291,11
Paulo Avellar da Rocha Pitta	Cr$	54.028,00
Paulo Sérgio Rizzo Tavares	Cr$	2.235,84
Paulo José Alves	Cr$	2.433,80
Paulo Alberto Kinast	Cr$	21.710,14
Percílio Elias Machado	Cr$	850,00
Pedro Borges de Lima	Cr$	1.382,00
Paschoal Isak da Silva	Cr$	1.000,00
Paulo Junqueira de Almeida	Cr$	3.950,00
Pedro Nunes Teixeira (Of. 4ª JCJ - n.º 285/74)	Cr$	1.612,00
Ramiro Ramos da Silva	Cr$	4.315,13
Raimundo Felipe da Silva	Cr$	2.339,50
Raimundo Veiga de Paiva	Cr$	2.032,00
Raul Angelo Alves	Cr$	9.015,90
Renato José de Souza	Cr$	1.280,00
Roberto Medeiros Cardoso	Cr$	1.701,36
Raimundo Pedro de Souza	Cr$	1.344,00
Rômulo Cerqueira da Cunha	Cr$	13.222,15
Reginaldo Alves de Oliveira	Cr$	2.400,00
Raimundo Félix da Silva	Cr$	390,00
Romildo Barbosa de Freitas (Of. 17ª JCJ - n.º 402/74)	Cr$	526,00
Sebastião Vicente Silva	Cr$	1.526,50
Sebastião Luiz Gonçalves	Cr$	703,38
Sebastião Paulo	Cr$	1.062,00
Severino Miguel Gerônimo	Cr$	1.415,00
Sebastião Jorge David	Cr$	1.631,56
Severino Sebastião do Nascimento	Cr$	1.306,00
Severino Pacífico da Silva	Cr$	1.311,00
Sylvio Carlos Torres	Cr$	33.383,31
Sebastião Henrique da Silva	Cr$	2.464,00
Sebastião Irineu Alves	Cr$	1.416,00
Sebastião Rosa da Silva	Cr$	617,73
Silvio Teixeira de Jesus	Cr$	10.972,20
Serapião Curcino	Cr$	1.533,60
Sebastião Patrício Cordeiro	Cr$	450,00
Severino Soares de Lima	Cr$	1.567,00
Sebastião Alves de Carvalho	Cr$	835,00
Samuel de Almeida Pevidor	Cr$	2.503,20
Severino Leandro Ferreira	Cr$	920,00
Severino Estevam de Lima	Cr$	3.278,56
Severino Pereira da Silva	Cr$	1.512,00
Severino Manoel da Silva	Cr$	1.601,00
Severino Luiz Henrique	Cr$	2.300,00
Sebastião Paulo	Cr$	310,80
Severino Félix da Silva (Of. 4ª JCJ - n.º 285/74)	Cr$	1.300,00
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Estado da Guanabara	Cr$	35.330,98
Vitor Barbosa de Oliveira	Cr$	1.173,32
Valdovino Francisco Machado	Cr$	1.015,36
Vivaldo José dos Santos	Cr$	1.288,00
Valtair Ribeiro	Cr$	1.482,80
Victor Manuel Cardoso Gomes	Cr$	17.450,00
Veraldo Barbosa	Cr$	428,00
Vicente Gomes da Silva	Cr$	2.487,52
Vantuil Vicente Pereira	Cr$	1.688,00
Wilson Moreira	Cr$	19.977,38
Waldomiro Rodrigues da Silva	Cr$	1.487,80
Waldemar dos Anjos	Cr$	19.780,26
Walter Georg Bernard	Cr$	16.538,80
Wilson Pantil da Silva	Cr$	277,31
Walcir Esperança Pinto	Cr$	880,34
Walderedo Cardoso da Silva	Cr$	304,20

III — ENCARGOS DA MASSA

CRÉDITOS DA FAZENDA PÚBLICA (IGUALITÁRIOS)

1.1 — CRÉDITOS DA FAZENDA NACIONAL

1.1.1 — CUSTAS TRABALHISTAS (PROCURADORIA DA FAZENDA NACIONAL)

Cr$ 43,54 — 1ª Vara	Cr$ 31,20 — 1ª Vara	Cr$ 24,34 —
Cr$ 10,70 — 1ª Vara	Cr$ 115,91 — 1ª Vara	Cr$ 50,00 —
Cr$ 10,40 — 1ª Vara	Cr$ 445,64 — 1ª Vara	Cr$ 85,94 —
Cr$ 94,00 — 1ª Vara	Cr$ 67,00 — 1ª Vara	Cr$ 107,72 —
Cr$ 18,00 — 1ª Vara	Cr$ 184,30 — 1ª Vara	Cr$ 147,92 —
Cr$ 110,20 — 1ª Vara	Cr$ 114,80 — 1ª Vara	Cr$ 62,90 —
Cr$ 80,70 — 1ª Vara	Cr$ 154,05 — 1ª Vara	Cr$ 49,24 —
Cr$ 38,00 — 1ª Vara	Cr$ 72,80 — 1ª Vara	Cr$ 43,54 —
Cr$ 234,92 — 1ª Vara	Cr$ 36,48 — 1ª Vara	Cr$ 70,60 —
Cr$ 8,00 — 1ª Vara	Cr$ 30,74 — 1ª Vara	Cr$ 675,37 —
Cr$ 45,78 — 1ª Vara	Cr$ 70,13 — 1ª Vara	Cr$ 434,78 —
Cr$ 81,70 — 1ª Vara	Cr$ 114,84 — 1ª Vara	Cr$ 100,00 —
Cr$ 278,27 — 1ª Vara	Cr$ 318,56 — 1ª Vara	Cr$ 38,81 —
Cr$ 37,68 — 1ª Vara	Cr$ 78,72 — 1ª Vara	Cr$ 126,28 —
Cr$ 105,84 — 1ª Vara	Cr$ 67,84 — 1ª Vara	Cr$ 301,00 —
Cr$ 188,39 — 1ª Vara	Cr$ 71,74 — 1ª Vara	Cr$ 82,61 —
Cr$ 38,84 — 1ª Vara	Cr$ 34,24 — 1ª Vara	Cr$ 114,82 —
Cr$ 89,30 — 1ª Vara	Cr$ 156,98 — 2ª Vara	Cr$ 98,37 —
Cr$ 100,26 — 2ª Vara	Cr$ 174,00 — 2ª Vara	Cr$ 34,24 —
Cr$ 37,24 — 3ª Vara	Cr$ 86,00 — 5ª Vara	Cr$ 126,24 —
Cr$ 48,00 — 5ª Vara	Cr$ 74,45 — 6ª Vara	Cr$ 137,48 —
Cr$ 47,86 — 6ª Vara	Cr$ 582,84 — 6ª Vara	Cr$ 34,32 —
Cr$ 74,20 — 8ª Vara	Cr$ 98,60 — 6ª Vara	Cr$ 270,24 —
Cr$ 88,20 — 8ª Vara	Cr$ 103,24 — 6ª Vara	Cr$ 306,30 —
Cr$ 17,50 —	Cr$ 142,15 —	Cr$ 343,67 —
Cr$ 85,75 —	Cr$ 217,96 —	Cr$ 129,92 —
Cr$ 221,92 —	Cr$ 51,72 —	Cr$ 226,85 —
Cr$ 665,64 —	Cr$ 13,76 —	Cr$ 645,62 —
Cr$ 74,00 —	Cr$ 53,54 —	Cr$ 18,00 —
Cr$ 49,12 —	Cr$ 64,48 —	Cr$ 34,17 —
Cr$ 120,06 —	Cr$ 49,98 —	Cr$ 183,00 —
Cr$ 31,30 —	Cr$ 312,00 —	Cr$ 140,00 —
Cr$ 415,64 —	Cr$ 152,40 —	Cr$ 270,00 —
Cr$ 430,10 —		

1.1.2 — CUSTAS TRABALHISTAS (JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO)

Cr$	15,00	(2ª JCJ	Proc.	81/74)
Cr$	457,78	(2ª JCJ	Proc.	510/74)
Cr$	132,98	(2ª JCJ	Proc.	528/74)
Cr$	2.135,64	(2ª JCJ	Proc.	561/74)
Cr$	137,75	(2ª JCJ	Proc.	716/74)
Cr$	375,64	(2ª JCJ	Proc.	722/74)
Cr$	497,32	(2ª JCJ	Proc.	787/74)
Cr$	36,80	(2ª JCJ	Proc.	836/74)
Cr$	215,84	(2ª JCJ	Proc.	889/74)
Cr$	8,00	(2ª JCJ	Proc.	980/73)
Cr$	112,80	(2ª JCJ	Proc.	984/74)
Cr$	41,94	(2ª JCJ	Proc.	1027/74)
Cr$	49,00	(2ª JCJ	Proc.	1203/74)
Cr$	30,30	(2ª JCJ	Proc.	1285/74)
Cr$	140,38	(2ª JCJ	Proc.	1470/74)
Cr$	82,60	(2ª JCJ	Proc.	1580/74)
Cr$	24,17	(2ª JCJ	Proc.	1907/73)
Cr$	34,30	(2ª JCJ	Proc.	2019/73)
Cr$	86,15	(4ª JCJ	Proc.	237/74)
Cr$	75,72	(4ª JCJ	Proc.	604/74)
Cr$	113,60	(4ª JCJ	Proc.	718/74)
Cr$	40,30	(4ª JCJ	Proc.	722/74)
Cr$	242,98	(4ª JCJ	Proc.	805/74)
Cr$	13,00	(4ª JCJ	Proc.	2192/73)
Cr$	30,26	(5ª JCJ	Proc.	997/74)
Cr$	112,08	(5ª JCJ	Proc.	1160/74)
Cr$	61,82	(5ª JCJ	Proc.	687/74)
Cr$	55,39	(5ª JCJ	Proc.	708/74)
Cr$	164,88	(5ª JCJ	Proc.	709/74)
Cr$	100,70	(5ª JCJ	Proc.	780/74)
Cr$	87,96	(5ª JCJ	Proc.	785/74)
Cr$	90,81	(5ª JCJ	Proc.	869/74)
Cr$	29,20	(5ª JCJ	Proc.	964/74)
Cr$	30,20	(5ª JCJ	Proc.	967/74)
Cr$	112,08	(5ª JCJ	Proc.	1160/74)
Cr$	81,40	(6ª JCJ	Proc.	1282/74)
Cr$	55,74	(5ª JCJ	Proc.	1934/74)
Cr$	21,60	(6ª JCJ	Proc.	308/73)
Cr$	138,38	(6ª JCJ	Proc.	698/74)
Cr$	142,00	(6ª JCJ	Proc.	696/74)
Cr$	1.435,64	(6ª JCJ	Proc.	618/74)
Cr$	205,30	(6ª JCJ	Proc.	713/74)
Cr$	126,50	(6ª JCJ	Proc.	782/74)
Cr$	71,00	(6ª JCJ	Proc.	726/74)
Cr$	281,10	(6ª JCJ	Proc.	736/74)
Cr$	76,00	(8ª JCJ	Proc.	1303/74)
Cr$	113,63	(8ª JCJ	Proc.	684/74)
Cr$	153,25	(8ª JCJ	Proc.	687/74)
Cr$	138,95	(8ª JCJ	Proc.	689/74)
Cr$	141,70	(8ª JCJ	Proc.	691/74)
Cr$	168,86	(8ª JCJ	Proc.	696/74)
Cr$	89,90	(8ª JCJ	Proc.	714/74)
Cr$	157,75	(8ª JCJ	Proc.	717/74)
Cr$	46,25	(8ª JCJ	Proc.	731/74)
Cr$	208,61	(8ª JCJ	Proc.	739/74)
Cr$	156,26	(8ª JCJ	Proc.	748/74)
Cr$	138,87	(8ª JCJ	Proc.	760/74)
Cr$	172,86	(8ª JCJ	Proc.	767/74)
Cr$	117,57	(8ª JCJ	Proc.	775/74)
Cr$	41,51	(8ª JCJ	Proc.	950/74)
Cr$	97,97	(8ª JCJ	Proc.	1225/74)
Cr$	33,37	(8ª JCJ	Proc.	1950/73)
Cr$	41,61	(8ª JCJ	Proc.	1957/73)
Cr$	218,36	(10ª JCJ	Proc.	92/74)
Cr$	66,72	(10ª JCJ	Proc.	102/74)
Cr$	81,72	(10ª JCJ	Proc.	335/74)
Cr$	33,32	(10ª JCJ	Proc.	380/74)
Cr$	42,78	(10ª JCJ	Proc.	402/74)
Cr$	30,00	(10ª JCJ	Proc.	556/74)
Cr$	227,20	(10ª JCJ	Proc.	678/74)
Cr$	180,28	(10ª JCJ	Proc.	682/74)
Cr$	184,50	(10ª JCJ	Proc.	685/74)
Cr$	99,88	(10ª JCJ	Proc.	705/74)
Cr$	3,78	(10ª JCJ	Proc.	708/74)
Cr$	72,30	(10ª JCJ	Proc.	780/74)
Cr$	53,94	(10ª JCJ	Proc.	912/74)
Cr$	3,12	(10ª JCJ	Proc.	1387/73)
Cr$	16,76	(10ª JCJ	Proc.	1433/74)
Cr$	64,48	(10ª JCJ	Proc.	1514/73)
Cr$	41,76	(10ª JCJ	Proc.	1573/74)
Cr$	23,00	(10ª JCJ	Proc.	1902/73)
Cr$	262,20	(10ª JCJ	Proc.	1942/73)
Cr$	168,00	(10ª JCJ	Proc.	2181/73)
Cr$	419,64	(11ª JCJ	Proc.	700/74)
Cr$	180,28	(11ª JCJ	Proc.	871/74)
Cr$	149,00	(11ª JCJ	Proc.	963/74)
Cr$	80,21	(14ª JCJ — Of. 258/74 —	Proc.	14ª JCJ)
Cr$	171,86	(14ª JCJ	Proc.	122/74)
Cr$	199,78	(14ª JCJ	Proc.	402/74)
Cr$	7.737,31	(14ª JCJ	Proc.	877/74)
Cr$	13,76	(14ª JCJ	Proc.	736/74)
Cr$	64,96	(17ª JCJ	Proc.	87/74)
Cr$	13,00	(17ª JCJ	Proc.	98/74)
Cr$	34,96	(17ª JCJ	Proc.	451/74)
Cr$	11.287,11	(17ª JCJ	Proc.	637/74)
Cr$	100,00	(17ª JCJ	Proc.	730/74)
Cr$	72,48	(17ª JCJ	Proc.	749/74)
Cr$	38,09	(17ª JCJ	Proc.	1530/73)
Cr$	41,24	(17ª JCJ	Proc.	1720/73)
Cr$	81,84	(19ª JCJ	Proc.	217/74)
Cr$	60,72	(19ª JCJ	Proc.	390/74)
Cr$	1.675,65	(19ª JCJ	Proc.	874/74)
Cr$	107,71	(19ª JCJ	Proc.	681/74)
Cr$	107,51	(19ª JCJ	Proc.	685/74)
Cr$	40,78	(19ª JCJ	Proc.	694/74)
Cr$	104,61	(19ª JCJ	Proc.	806/74)
Cr$	98,21	(19ª JCJ	Proc.	815/74)
Cr$	18,84	(19ª JCJ	Proc.	875/74)
Cr$	31,77	(19ª JCJ	Proc.	946/74)
Cr$	20,22	(19ª JCJ	Proc.	1102/73)
Cr$	66,72	(19ª JCJ	Proc.	1882/73)
Cr$	226,65	(19ª JCJ	Proc.	2062/74)
Cr$	69,72	(21ª JCJ	Proc.	179/74)
Cr$	13,78	(21ª JCJ	Proc.	311/75)
Cr$	66,36	(21ª JCJ	Proc.	602/74)
Cr$	76,93	(21ª JCJ	Proc.	603/74)
Cr$	148,91	(21ª JCJ	Proc.	606/74)
Cr$	108,24	(21ª JCJ	Proc.	696/74)
Cr$	76,96	(21ª JCJ	Proc.	718/74)
Cr$	71,08	(21ª JCJ	Proc.	741/74)
Cr$	19,50	(21ª JCJ	Proc.	993/74)
Cr$	99,84	(21ª JCJ	Proc.	2141/73)
Cr$	46,24	(23ª JCJ	Proc.	273/74)
Cr$	45,00	(23ª JCJ	Proc.	355/74)
Cr$	82,59	(23ª JCJ	Proc.	698/74)
Cr$	247,89	(23ª JCJ	Proc.	700/74)
Cr$	82,50	(23ª JCJ	Proc.	702/74)
Cr$	140,27	(23ª JCJ	Proc.	728/74)
Cr$	59,13	(23ª JCJ	Proc.	743/74)
Cr$	160,27	(23ª JCJ	Proc.	749/74)
Cr$	106,47	(23ª JCJ	Proc.	863/74)
Cr$	44,22	(23ª JCJ	Proc.	921/74)
Cr$	89,53	(23ª JCJ	Proc.	960/74)
Cr$	47,53	(23ª JCJ	Proc.	1048/74)
Cr$	40,41	(23ª JCJ	Proc.	1055/74)
Cr$	122,87	(23ª JCJ	Proc.	1257/74)
Cr$	184,05	(25ª JCJ	Proc.	663/74)
Cr$	50,00	(25ª JCJ	Proc.	119/76)
Cr$	335,28	(25ª JCJ	Proc.	902/74)
Cr$	81,78	(25ª JCJ	Proc.	687/74)
Cr$	83,94	(25ª JCJ	Proc.	695/74)
Cr$	1.292,36	(25ª JCJ	Proc.	709/74)
Cr$	91,04	(25ª JCJ	Proc.	720/74)
Cr$	152,28	(25ª JCJ	Proc.	943/74)
Cr$	232,24	(25ª JCJ	Proc.	2074/73)
Cr$	190,40	(25ª JCJ	Proc.	2139/73)
Cr$	502,98	(25ª JCJ Procs. 1514/73, 1862/73 e		2190/73)
Cr$	835,00	(1ª JCJ São Paulo	Proc.	1909/73)
Cr$	171,00	(4ª JCJ São Paulo	Proc.	2518/73)
Cr$	60,00	(5ª JCJ São Paulo	Proc.	2571/73)
Cr$	60,00	(3ª JCJ São Paulo	Proc.	2519/73)
Cr$	47,00	(10ª JCJ São Paulo	Proc.	1808/74)
Cr$	148,00	(10ª JCJ São Paulo	Proc.	2286/73)
Cr$	93,00	(10ª JCJ São Paulo	Proc.	2597/73)
Cr$	51,78	(14ª JCJ São Paulo	Proc.	2574/73)
Cr$	163,00	(18ª JCJ São Paulo	Proc.	1876/74)
Cr$	315,67	(21ª JCJ São Paulo	Proc.	2631/73)

Cr$ 4.616,00	(JCJ de São José dos Campos, Of. 432/74, Procs. 445/73, 828/73, 850/73, 846/73, 856/73, 859/73, 877/73, 897/73, 901/73, 912/73, 914/73, 930/73, 960/73, 02/74, 16/74, 17/74, 18/74, 40/74, 66/74, 128/74, 157/74, 158/74, 231/74, 266/74 e 341/74)
Cr$ 3.533,10	(JCJ de São José dos Campos, Of. 269/74, Procs. 813/73, 861/73, 867/73, 874/73, 926/73, 951/73, 01/74, 03/74, 04/74, 05/74, 06/74, 07/74, 09/74, 11/74, 12/74, 13/74, 14/74, 15/74, 16/74, 87/74, 206/74, 136/74 e 137/74)
Cr$ 416,40	(JCJ de São José dos Campos, Of. 259/74, Procs. 903/73, 138/74, 900/73, 882/73, 843/73 e 880/73)
Cr$ 336,30	(JCJ de São José dos Campos, Of. 42/75 e Proc. 769/74)
Cr$ 404,40	(JCJ de São José dos Campos, Proc. 818/74)
Cr$ 283,60	(JCJ de São José dos Campos, Proc. 929/74)
Cr$ 302,40	(JCJ de São José dos Campos, Proc. 982/74)

1.1.3 — VARAS FEDERAIS

Cr$ 6.369,74	(1ª Vara Federal — Procs. 184, 188, 186, 187, 181, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 234, 235, 239, 240, 241, 255, 263, 264, 265, 266, 268, 270, 272, 275, 280, 281, 282, 283, 284, 289 e 300)
Cr$ 245,21	(1ª Vara Federal — Proc. 46)
Cr$ 102,24	(1ª Vara Federal — Proc. 252)
Cr$ 368,17	(1ª Vara Federal — Procs. 383 a 388)
Cr$ 638,89	(1ª Vara Federal — Proc. 123)
Cr$ 2.148,11	(2ª Vara Federal — Proc. 10.658)
Cr$ 811,45	(2ª Vara Federal — Procs. 345, 358 e 362)
Cr$ 1.672,92	(5ª Vara Federal — Proc. 11.201)
Cr$ 1.805,08	(5ª Vara Federal — Procs. 471, 472, 473, 474, 501, 512 e 522)
Cr$ 2.324,38	(6ª Vara Federal — Proc. 6345)
Cr$ 2.404,56	(6ª Vara Federal fls. 1706 da falência)

1.2 — CRÉDITOS DA FAZENDA ESTADUAL

1.1 — FAZENDA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cr$ 2.324,80	(1ª Vara da Faz. Púb. Est. — Proc. 276.792)
Cr$ 197,40	(3ª Vara da Faz. Púb. Est. — Cert. 1.117.391/[illegible])
Cr$ 37.326,10	(4ª Vara da Faz. Púb. Est. — Cert. 26.000.178/74)
Cr$ 2.807,20	(8ª Vara da Faz. Púb. Est. — Proc. 1.798[illegible])
Cr$ 2.416,00	(ª Vara da Faz. Púb. Est. — Proc. [illegible]1589)

1.3 — CRÉDITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Cr$ 9.121,44 (Prefeitura do Município de São Paulo — Capital)

IV — CRÉDITOS QUIROGRAFÁRIOS (IGUALITÁRIOS)

1 — TRABALHISTAS

Arídio Hilário de Souza (Of. 17ª JCJ, n.º 329/74	Cr$	35,81
Gilberto Rodrigues Mourão	Cr$	3.000,00
Geraldo Fernandes	Cr$	4.394,00
Haroldo Martins Sette e Câmara	Cr$	36.888,00
José Eustáquio da Silva	Cr$	500,00
Manoel Félix Brito	Cr$	300,00
Nilton Araújo Lima	Cr$	31.600,00
Sebastião Rosa da Silva	Cr$	142,38
Silvio Teixeira de Jesus	Cr$	21.344,02

2 — COMUNS

Araújo Costa & Vila Ltda.	Cr$	4.481,00
Alumínio Comércio e Indústria S/A	Cr$	74.413,02
Abecon Produtos de Borracha Ltda.	Cr$	1.000,00
Armando Vicente Bassi (Firma Individual)	Cr$	10.647,00
Administradora de Bens Emiene Ltda.	Cr$	20.302,00
Audac-Auditoria e Contabilidade Ltda.	Cr$	22.013,00
Auto Posto Rondônia Ltda.	Cr$	1.673,20
Alves Silva & Irmão Ltda.	Cr$	15.077,00
Artec-Engenharia Ltda.	Cr$	16.080,20
Artefatos Hércules S/A Industria e Comércio	Cr$	18.354,00
Atlas Copco Brasileira S/A Equipamentos de Ar Comprimido	Cr$	606,72
Arteca Pinturas Revestimentos Ltda.	Cr$	16.973,00
Alberto Cardoso Pereira	Cr$	1.365,00
Bianchini & Irmãos Ltda.	Cr$	289.708,00
Benafer S/A Comércio e Indústria	Cr$	51.838,00
B. F. Gonçalves — Trilhos e Máquinas Ltda.	Cr$	5.801,20
Banco União Comercial S/A	Cr$	6.440,00
Britto Pereira & Cia. Ltda.	Cr$	24.107,01
Cerâmica Porto Velho Ltda.	Cr$	20.868,00
Cyanamid Química do Brasil Ltda.	Cr$	14.137,41
Companhia Cimento Portland Cauê	Cr$	28.071,00
Companhia Mineira de Cimento Portland S/A — Cominci	Cr$	312.874,42
Comércio e Transportes Vitória Ltda.	Cr$	81.422,63
Chaves & Irmão Ltda.	Cr$	830,00
Coferci — Comércio de Ferro e Cimento S/A	Cr$	40.335,00
Companhia Química Industrial de Laminados	Cr$	18.351,00
Casa Pinto da Gama — Louças e Ferragens Ltda.	Cr$	23.997,00
Cemec Ltda. — Cobrança Especializada em Merc. de Capitais Ltda.	Cr$	417.704,38
Companhia Comercial de Vidros do Brasil — CVB	Cr$	56.660,20
Copifax Equipamentos para Escritórios Ltda.	Cr$	380,00
Concreto Redimix de São Paulo S/A	Cr$	13.800,00
Cimentex S/A — Materiais de Construção	Cr$	14.444,00
Companhia Cief de Ferro e Aço	Cr$	84.182,20
Consultest — Consultoria Estrutural S/A	Cr$	3.290,00
Cosvitor Mecânica Ltda.	Cr$	11.604,00
Cabex Indústrias Reunidas S/A	Cr$	7.289,20
Comage — Comércio de Madeiras em Geral Ltda.	Cr$	166.871,00
Concren — Concreto Engenharia Ltda.	Cr$	11.220,00
Concretex — Engenharia de Concreto S/A	Cr$	127.964,20
Concreto Redimix do Rio de Janeiro S/A	Cr$	8.738,00
C.D.R. Indústria e Comércio de Artefatos de Cimento Ltda.	Cr$	11.180,00
Celet S/A — Construção e Exploração de Inst. Elet. Telef.	Cr$	11.882,00
Camel — Pavimentação e Terraplanagem Ltda.	Cr$	99.212,00
Cerâmica São Caetano S/A	Cr$	117.303,21
Conservadora Rio Paraná	Cr$	9.083,87
Mamargo Campos S/A — Engenharia e Comércio	Cr$	17.303,31
Cura — Concreto Científico Ltda.	Cr$	2.706,00
C.P.M. — Concreto Pré-Moldado S/A	Cr$	581.545,00
Dinal — Distribuidora Nacional de Aços e Laminados Ltda.	Cr$	113.906,00
Darcy Duarte — Comércio e Transportes de Minérios	Cr$	6.300,00
Dova S/A Materiais para Construção	Cr$	58.082,70
Dimensional — Engenharia de Dimensões Ltda.	Cr$	32.108,14
Depósito de Materiais para Construção Jaguaré Ltda.	Cr$	14.226,00
Editora de Guias LTB S/A	Cr$	7.332,00
Empreendimentos Lisboeta S/A	Cr$	4.867,00
Executivos do Rio Ltda.	Cr$	18.310,00
Efumc — Empreza Fornec. e Urbanizadora de Mat. de Const. Ltda.	Cr$	83.645,10
E. Pereira Madeiras	Cr$	18.500,00
Enarc S/A — Engenharia Fundações	Cr$	18.000,00
Esmel Esquadrias Metálicas Ltda.	Cr$	12.436,00
Estrela Engenharia Ltda.	Cr$	41.284,00
Engemix — Engenharia Indústria e Comércio S/A	Cr$	18.450,00
Editora de Guias LTB S/A	Cr$	27.700,00
Expresso Figueiredo Comércio Ltda.	Cr$	95.944,13
E R F — Instalações Elétricas e Hidráulicas Ltda.	Cr$	18.003,00
Fornecedora de Materiais para Construção Cimafex Ltda.	Cr$	169.450,00
Farpan — Comércio de Metais Ltda.	Cr$	36.132,00
Ferro Industrial S/A	Cr$	176.739,14
F. Nunes Salgueiro (Firma Individual)	Cr$	2.404,70
Francesco Condoleo & Cia. Ltda.	Cr$	2.300,00
Formiplac Nordeste S/A	Cr$	289.360,10
Fercon — Ferro e Material para Construção Ltda.	Cr$	83.827,41
Fermapian — Ferragens Ltda.	Cr$	26.902,50
Ferran Técnica Industrial S/A	Cr$	13.548,00
Fornecedora e Transportadora de Mat. para Const. Miraman Ltda.	Cr$	13.932,00
Ferragens C B C Ltda.	Cr$	26.617,00
G.T.E. Telecomunicações S/A	Cr$	14.787,00
Getnal S/A Indústria de Madeira Compensada	Cr$	18.188,84
Guanaferro Laminados Estruturas Ltda.	Cr$	27.451,70
Glauro Camillo Correia	Cr$	7.374,00
Garcia Filho Ind. e Com. de Perfilados Ltda.	Cr$	8.266,50
Ipitur — Ipiranga Turismo S/A	Cr$	7.761,00
Iron Inst., Rep. e Obras Nacionais Ltda.	Cr$	62.452,40
IBM do Brasil, Ind., Máquinas e Serviços Ltda.	Cr$	1.006,42
IPCE — Ind. Paulista de Cond. Elétricos S/A	Cr$	1.443,42
Isoflex — Ind. e Com. de Impermeabilizantes Ltda.	Cr$	20.112,60
Irmãos Medeiros Metalúrgica Ltda.	Cr$	17.042,00
Industrial Estruturas Metálicas Ltda.	Cr$	25.887,24
Intercontinental Turismo S/A	Cr$	3.704,00
I. V. Franco S/A Materiais para Construção	Cr$	3.113,20
Industrias Madeirit S/A	Cr$	304.532,00
José A. Birman	Cr$	25.000,00
José Adolpho da Silva Gordo	Cr$	420.391,36
J. Souza Fotos	Cr$	4.018,00
Kurosawa Tratores e Implementos Agrícolas Ltda.	Cr$	180,00
Lentz S/A Indústria e Comércio	Cr$	10.780,00
Lucchetti — Transportes Ltda.	Cr$	1.170,74
Lapefer Comércio e Indústria de Laminados Ltda.	Cr$	28.789,50
Light Serviços de Eletricidade S/A	Cr$	2.984,00
Luxor Transportes e Turismo Ltda.	Cr$	23.167,50
Laminação de Ferro S/A — Laferso	Cr$	28.071,50
L. Herzog S/A Indústria e Comércio	Cr$	14.473,28
Light Serviços de Eletricidade S/A	Cr$	1.366,00
Lucheiti — Comércio e Indústria Ltda.	Cr$	113.129,30
Mat. de Const. e Transportes Tavares Ltda.	Cr$	45.314,40
Monteiro Leite Importadora Ltda.	Cr$	20.643,34
Materiais de Construção Santa Luzia Ltda.	Cr$	12.227,00
Millis Andaimes Tubulares do Brasil S/A	Cr$	127.647,70
Macife S/A Materiais de Construção	Cr$	4.884,32
Madeireira Planalto Ltda.	Cr$	96.297,72
Mecânica Sampson S/A — Indústria e Comércio	Cr$	68.266,00
Marza Industria e Comércio e Importação Ltda.	Cr$	2.238,74
Mill's Copiadora Ltda.	Cr$	1.512,00
Manfrid Zambardino & Irmão Ltda.	Cr$	7.940,00
Meira S/A (Mat. de Eng. Ins. e Repr. e Amp. S/A)	Cr$	13.068,00
Montana S/A — Indústria e Comércio	Cr$	28.232,70
Nortof Locadora de Máquinas Ltda.	Cr$	12.884,00
Neutronic Produtos Eletrônicos Ltda.	Cr$	2.100,00
Nasa — Nova Aliança S/A Com. e Indústria	Cr$	688,00
Nyza S/A Ind. e Comércio de Plásticos	Cr$	1.477,58
Nelson Araújo Lima	Cr$	12.000,00
Oswaldo Dias & Simeone Ltda.	Cr$	1.158,00
Organização Eusébio Ltda.	Cr$	7.450,00
Planex Engenharia Ltda.	Cr$	9.600,00
Posto de Gasolina Presidente Ltda.	Cr$	3.674,72
Pisos de Alta Resistência Cretox Ltda.	Cr$	8.770,00
Peace — Serviços de Assistência Técnico-Jurídica	Cr$	71.130,00
Pinhoflex Soc. Prod. e Com. de Madeiras Ltda.	Cr$	50.487,17
Pedralli Revestimentos Ltda.	Cr$	4.781,00
Pintur Pinturas Técnicas Ltda.	Cr$	38.030,28
Roberto Piovesan (Firma Individual)	Cr$	13.000,00
Roberto José de Mello Oliveira Alves	Cr$	20.000,00
Rede Zacharias de Pneus S/A	Cr$	390,00
R. Amarante Máquinas Ltda.	Cr$	30.307,78
Rabradil S/A — Comércio e Representações	Cr$	127.511,00
S/A Tubos Brasilit	Cr$	3.600,00
Save — Serviço de Assistência e Vigilância Empresarial S/C Ltda.	Cr$	8.915,77
S. Ribeiro de Morais (Firma Individual)	Cr$	5.660,50
Shine Publicidade Ltda.	Cr$	4.300,00
S/A White Martins	Cr$	1.647,00
Souza & Filhos Ltda.	Cr$	24.307,30
Superpesa — Transportes Superpesados e Especializados S/A	Cr$	26.000,00
Siderúrgica Coferraz S/A	Cr$	58.692,00
Serrarias Moraes Pinto S/A	Cr$	12.382,00

(Continua na pág. 7)

(Conclusão da pág. 6)

DÉCIMA VARA CÍVEL

Serraria Guimarães Ltda.	Cr$	81.907,17
S/A Fundações e Estruturas — FE	Cr$	10.400,00
Servencin — Despachos Gerais S/A	Cr$	2.628,00
S. Reis — Madeiras	Cr$	32.376,64
Serralheria Serv-Lar Ltda.	Cr$	36.226,10
Sunn S/A — Indústria e Comércio	Cr$	66.567,16
Samuel Averbach	Cr$	12.497,62
Sulpel Industrial S/A	Cr$	173.388,38
Sergen Serviços Gerais de Engenharia S/A	Cr$	161.415,56
Sant'Anna Importação e Comércio Ltda	Cr$	9.306,75
Sibreq — Sociedade Brasileira de Equip. Ltda.	Cr$	8.348,88
Sérgio Dourado Empreendimentos Imobiliários S/A (Sucessora de Sérgio Dourado Imobiliária Ltda.)	Cr$	600.292,75
Torque S/A Equip. p/Elevação e Transp. de Cargas Industriais	Cr$	22.196,00
Transpel Artigos de Escritório e Desenho Ltda.	Cr$	305,50
Transportex Comércio e Transportes Ltda.	Cr$	2.481,00
Trial — Tratores e Implementos Agrícolas Ltda.	Cr$	1.196,00
Transrápido Cruzeiro do Sul Ltda.	Cr$	500,00
Transportadora Volta Redonda S/A	Cr$	11.930,72
Tecnosolo — Engenharia e Tecnologia de Solos e Materiais S/A	Cr$	22.078,25
Vidro-Rio Ltda.	Cr$	10.335,00
Wilson Sargentelli Júnior	Cr$	1.226,00
Xerox do Brasil S/A — Reproduções Gráficas	Cr$	838,16
Xerox do Brasil S/A — Reproduções Gráficas	Cr$	23.373,01
TOTAL	Cr$	11.967.714,81

Rio de Janeiro (RJ), 18 de novembro de 1976.

MM. DR. JUIZ: ——————

DR. SINDICO: ——————

(PJ 35)

Umbanda & Candomblé

Rezemos unidos, para que mais depressa Deus ouça nossos rogos" (Decelso)

• ÁGUAS DE OXALÁ — Como todas as demais cerimônias do Candomblé é rica em cânticos, danças, comidas, toques etc.

Mas como muitas cerimônias realizadas nos Candomblés da Bahia, as Águas de Oxalá; Festa do Pilão; Festa de Yemanjá ou Iyamanjá, etc., não são realizadas no Rio de Janeiro. Os motivos: desconhecemos?

O único terreiro do qual já participamos, como convidados, em uma festa das Águas de Oxalá, foi o terreiro de Zezinho da Boa Viagem, em Nova Iguaçu. Ele faz todos os anos. É uma linda festa, que termina sempre em comes e bebes.

Houve domingo, no terreiro de Elzuita, em Vila Valqueire, o Lorogun, do qual falaremos oportunamente.

• O AXE OPÔ AFONJÁ — Tradicional casa (Ilê) de Candomblé da Bahia, situado em S. Gonçalo do Retiro, fundado em 1910, em outro bairro, por Eugênia, Anna dos Santos, conhecida por Anninha. Existe em Coelho da Rocha uma casa do mesmo ramo, o Axé Afonjá, fundado por Agripina, filha de Aninha.

Não há um calendário universal para os toques festivos em louvor aos Orixás, como deveria ser, mas a exemplo das Tendas de Umbanda do Rio de Janeiro e outros Estados, há certo desentendimento entre os Candomblés da Bahia, pois até bem pouco tempo, quando a Lei sancionada pelo Governador do Estado e que dava certa liberdade à prática dos cultos naquele Estado, houve desentendimento quanto ao mérito da lei. Nestas condições sirvo-me do Calendário do Axé Opô Afonjá descrito por Deoscoredes, o Didi, marido da escritora Juana Elbein dos Santos.

• SENHOR DO BONFIM — Oxalá. No Rio de Janeiro e demais Estados, Oxalá é sincretizado como Jesus, na Bahia porém é com Senhor do Bonfim, cuja entrada da Igreja é lavada pelos Iyawôs vestidos e seus lindos trajes brancos. No Axé Apô Afonjá as Águas de Oxalá se realizam em setembro, na última sexta-feira.

Há uma cerimônia na quinta-feira anterior — o Bori, que prepara, deste modo os filho para o prosseguimento no dia imediato, quando vão, em procissão, a um riacho, carregando cada um potes e moringas, tendo à frente a Iyalorixá, portando o seu Adejá.

De volta, as vasilhas com as águas são colocadas no Baluê (assento de Oxalá), repetindo-se a cerimônia por três vezes; nas duas primeiras, a água é derramada pela Iyalorixá sobre o Baluê, ficando a terceira nos potes e moringas, frente ao Baluê. As pessoas que chegam postam-se em posição de respeito, ajoelhando-se. Outras, porém, fazem o Dodobalé e em seguida, as que tenham Eledá masculina, dão o "ikâ otun ikâ osi".

A Iyalorixá d início aos cânticos invocatórios, ou seja, o "Oriki", e os filhos que tenham Oxalá recebem-no, e vão ao Baluê, ou assento de Oxalá para reverências. Ao final destas cerimônias, com danças e cânticos, a Iyalorixá dá por encerrada a festa desse dia, ou a abertura do Ciclo das Águas de Oxalá.

Elas prosseguem em três domingos consecutivos, vestindo os filhos suas roupas alvas e alimentando-se segundo os preceitos estabelecidos. É vale assinalar aqui que, chegado os "santos", Oxalá, no decorrer do tempo em que trocam de roupa, é servido aos presentes um prato denominado adiê (galinha temperada apenas com cebola e ori). A seguir, os Alabés tocam e cantam para entrada de Oxalá. ...

• ASTROS & ORIXÁS — Hoje, terça-feira, dedicado a Ogum, o Senhor (Oba) das lutas, do ferro. Vale lembrar aos meus bons irmãos e amigos que ontem teve início o ano astrológico, com Marte regendo Áries e, por isso, os filhos de Ogum estão vivendo uma semana de grandes acontecimentos. Ogum iê...

Corente de Cura de Tranca Ruas.

Em favor de enfermos, afilitos e presidiários. Envie aqui para L.D. ou R. Argos 307. ZC 27. GB 20.000 RJ.

Nome. ....

Endereço: ....

Motivo do pedido: ....

Nome da Entidade a quem faz o pedido ....

Pseudônimo: ....

As pessoas que pediram reza de Exu Toco Preto aguardem, pois só temos de Tiriri e Tranca Ruas que já enviei.

EDITAL de Praça com o prazo de (10) dez dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Cível do Rio de Janeiro — Comarca da Capital.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo no próximo dia 30-3-1977 às 15,00 horas, no átrio do Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga, 115, hall dos elevadores o porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO venderá em praça àquele que maior lance oferecer acima da avaliação o bem penhorado para garantia da execução promovida por INDUSTRIA DE MADEIRAS ZANIOLO S.A. contra SOCIEDADE EMPREITEIRA DE FERRO E FORMA CASTELO BAHIA LTDA. Cientes, desde já, que não sendo alcançado lance superior à importância da avaliação, seguir-se-á no dia 13 de abril de 1977 às 15,00 horas a venda do referido bem a quem mais der, a saber: Processo n.º 88.651. Ação Execução, Ação Indústria de Madeiras Zaniolo S.A. réu Soc. Empreiteira de Ferro e Forma Castelo Bahia Ltda., residência ou local Rua Miguel Couto n.º 27 salas 702 a 703. Os avaliadores judiciais, abaixo assinados, em cumprimento ao mandado junto dirigiram-se aos endereços supra citados e sendo aí, procederam a avaliação dos bens abaixos descritos. LAUDO DE AVALIAÇÃO, DIREITO AO USO E GOZO dos aparelhos telefônicos números dois dois quatro sete cinco zero sete (224-7507) e respectivas linhas, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente nesta data, AVALIAMOS os aparelhos telefônicos números 224-7507 em Cr$ 15.000,00 — 252-6356 em Cr$ 15.000,00 no total de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). Rio de Janeiro 14 de fevereiro de 1977 as.) Washington Luiz de Oliveira — 10.º avaliador. E quem o dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionado ciente de que a venda será feita à vista ou a prazo de três (3) dias, mediante caução idônea. Pagando ainda o arrematante 3% do Porteiro dos Auditórios, 1% da custas estaduais e custas do cartório sobre o valor da arrematação. Para constar e fins de direito foram expedidos os presentes Editais que serão afixados e publicados na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 9 de março de 1977. Eu ZELIA DA GUIA GONÇALVES VERONA o datilografei. E eu, HILDA PINTO MONTEIRO, escrivã, subscrevi e assino (as.) Ralph Lopes Pinheiro. (PJ 63)

GALOPANDO

Lafaiete

AS MELHORES

Deu o que tinha de dar no clássico Henrique Possolo, anteontem disputado na Gávea. Domínio das melhores da turma, com vantagem para Urbe, a excelente corredora paranaense, dona da liderança feminina no Tarumã e em Cidade Jardim, agora com mais o título que obteve na Gávea. Em segundo a nossa Elísie, indiscutivelmente a mais fiel da ala feminina carioca. A surpresa foi o terceiro lugar, ocupado pela paulista Vanáquia, representando o extremo azar na carreira. Ainda sobre Urbe, anote-se como valorização ao seu êxito a marca de 23 e 3 linhas, registrada para a distância da milha, raia de grama leve.

O MELHOR

Ainda em relação a tempos, foi Tucunaré a maior figura da tarde, fechando os 1.600 em 95" cravados, distante um segundo e 1 linha do récorde, dividido entre Luccarno e Indaial. Falharam Juanero, certamente em razão da parada longa, sem aguerrimento total, e Toreador, o penúltimo colocado. Não obstante, serão inscritos no GP Estado do Rio de Janeiro, dia 3 de abril, e o Paulo Alves, numa prova de confiança em Toreador, diz que não abdicará dessa montaria, conquanto tenha ao seu dispor a escolha entre esse animal e Cigallium.

AREIA

A prova inicial de anteontem, corrida na areia, marcou a vitória da gaúcha Mabird, fácil no domínio a Kris e Copa do Mundo, finalistas em briga renhida nessa ordem.

FALTOU

Outro que sentiu a falta de uma corrida foi Strong Boy, favorecendo o êxito do raçudo Quão, um filho de Nalanda e Laracha, conduzido com vivacidade pelo Antônio Ramos.

NA CONTA

Juvênal Silva confiava totalmente na vitória de Stick Poker, mesmo na raia de areia. E não deu outra coisa no terceiro páreo, dominado pelo descendente de Quebec e Ipojuca. Burgomestre na dupla, com a promessa de não perder na próxima.

CONFIRMOU

Esteemery era rateio de apenas 16, deu susto por alguns momentos, porém, acabou confirmando às custas do Summer Day, com o G. Alves em direção primorosa ao pupilo de J. Limeira.

DA AREIA

Ufanoso mostrou que na areia é um corredor de méritos. José Machado não teve maior dificuldade em levar ao ganhador o filho de Gavroche e Jolie Star, marcando ponto em favor do veterano treinador Artur Araújo. Rofalá, veio no último salto para fazer a dupla, adiando o estouro de Oleol.

AZARÃO

A pule maior da tarde aconteceu no último páreo. Taicana (Tampico e Neidoca), que apareceu somente nos metros decisivos da carreira, livrou vantagem mínima sobre a favorita Pinta Blanca, que, vencedora, seria a terceira na reunião do J. M. Silva.

CONCURSO

Apenas dois acertadores no concurso de anteontem, para cada um a quantia de Cr$ 24.178,32.

SUSPENSOS

Saiu grande desta vez a lista das suspensões na Gávea. Nove profissionais fora da atividade, começando pelo J. R. Oliveira, punido com 10 corridas; Paulo Cardoso pegou 8; A. Barroso, D. Neto, P. Alves, G. Alves, J. Bafica e F. Esteves, 4 corridas, e J. Garcia, com apenas 1 corrida, encerra a lista.

AGENTE TRABALHOU EM 162": BOA FORMA

O potro Agente, um dos paulistas com inscrição já acertada para o clássico de comparação, dia 2 de abril, em Cidade Jardim, trabalhou na milha e meia na raia de Pinheiros, finalizando em 162" cravados, sempre com disposição e correndo muito fácil desde a saída. O defensor do Haras Jabour, sem dúvida um dos melhores de sua turma, será conduzido pelo R. Penachio, líder da estatística no turfe bandeirante, devendo ter seu maior obstáculo no mais velho Fitz Emilius, cuja direção estará a cargo de Albênzio Barroso. Penachio, convidado, já aceitou a incumbência de dirigir o gaúcho Devilon, no dia seguinte, 3, na Gávea, disputando o GP Estado do Rio de Janeiro.

DÉCIMA VARA CÍVEL

EDITAL — de 1.ª e 2ª Praça com prazo de 10 dias na forma abaixo, extraído dos autos da ação de despejo requerida por HAYDÉA DE ANDRADE BRUCE E OUTRA contra TINTURARIA LYDIA LTDA.

O Doutor Ruy Barbalat — Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio.

FAZ SABER aos interessados que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 21 de março de 1977, às 14,00 horas será levado a primeira praça pelo porteiro dos auditórios no hall dos elevadores, porteiro Inocêncio Avelino de Figueiredo, para ser arrematados, por quem maior lance oferecer, acima da avaliação, pelo bem penhorado nos autos da ação supra citada, e, caso não haja licitantes será no dia 11 de abril de 1977, às 14,00 horas pelo mesmo porteiro de auditórios, para ser arrematado, por quem maior lance oferecer pelo referido bem cuja a característica é a seguinte: Direito ao uso do aparelho telefônico de n.º 222-3700 da Telerj — antiga CTB — Avaliado em Cr$ .... 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu Geraldo Ramos, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a) Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercício. (PI-64)

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS, A JOÃO SEGUNDO DE MORAES e sua mulher OSMIRA MARIANA MORAES, na forma que se segue:

O Doutor Armando Dunhan de Freitas, Juiz Substituto em exercício na Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — aos que o presente edital de citação com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento de COOPERATIVA HABITACIONAL OPERARIA SERP nos autor de Ação Ordinaria cumulada com reintegração de posse contra JOAO SEGUNDO DE MORAES e sua mulher OSMIRA MARIANA MORAES, mandei expedir, o presente edital com o prazo de dez (10) dias, para citação João Segundo de Moraes e sua mulher Osmira Mariana Moraes, tudo de conformidade com as peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível — A COOPERATIVA HABITACIONAL OPERARIA SERP com sede na Cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Alvaro Alvim 21/10.º andar, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional da Habitação sob o n.º GB-07, neste ato representada por COFRELAR — Associação de Poupança e Empréstimo, vem propor a presente Ação de Rescisão de Contrato cumulada com Reintegração de Posse com medida liminar contra JOÃO SEGUNDO DE MORAES e sua mulher OSMIRA MARIANA MORAES, brasileiros, casados, ele ascensorista, ela do lar, residentes domiciliados à Rua Barão n.º 26 - Bloco I apto. 406, Jacarepaguá, Estado do Rio de Janeiro, pelos seguintes motivos: Estando os Suplicados com mais de 3 (três) prestações em atraso, referentes a aquisição do apartamento 406, Bloco I, da Rua Barão n.º 26, Jacarepaguá, Estado do Rio de Janeiro, conforme Carta Compromisso assinada com a Suplicante foram os Suplicados notificados para efetuar o pagamento das prestações vencidas, no que não foi atendido, tendo defluido o prazo assinalado na notificação (Doc. anexo). Ficaram assim constituídos em mora os Suplicados e, consequentemente, rescindida de pleno direito a Carta Compromisso, conforme estipulado na cláusula 17.ª do referido instrumento a que dispõe. Cláusula 17ª da Rescisão — "O não pagamento de 3 (três) prestações mensais consecutivas implicará de pleno direito, do presente contrato, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, facultado à Cooperativa promover a Reintegração de Posse da Unidade através de remédios possessórios e das medidas liminares. Face ao exposto requer à V. Exa. seja deferida a reintegração "initio litis" independentemente da audiência dos Suplicados e, após sejam os mesmos, citados para responderem aos termos da presente Ação, que espera seja julgada procedente, com a Rescisão da Carta Compromisso e a Reintegração da Suplicante na posse do imóvel e sejam os Suplicados condenados aos pagamentos das custas processuais e honorários advocatícios a serem arbitrados por V. Exa., além da perda das prestações já pagas. Protesta pelos meios de provas admitidas e dá à causa o valor de Cr$ 8.362,00. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1976. ass. Alfredo Roberto Martins Gama — OABRJ 25821. — DISTRIBUIÇÃO — Corregedoria da Justiça Seção de Distribuição — à 6.ª Vara Cível — ao 2.º Distribuidor — em 22-12-1976 (ass. ilegível). — DESPACHO — A. C. Rio, 24-12-76 (ass.) H. G. Montandon. CERTIDÃO DE FLS. 44: — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao mandado retro, me dirigi à Rua Barão, n.º 26 - Bloco I, apartamento n.º 406, afim de citar por seu inteiro teor o Sr. João Segundo de Moraes e sua mulher D. Osmira Mariana Moraes, o que não me foi possível, em virtude do referido apartamento estar completamente vazio, cerca de quatro anos não sabendo a administração informar o endereço dos Suplicados, estando assim, em lugar incerto e não sabido. Cidade do Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1977. ass. Moacir Lopes da Cunha. PETIÇÃO DE FLS. 46: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP, nos autos da Ação Ordinária de Rescisão de Contrato cumulada com Reintegração de Posse que move contra JOÃO SEGUNDO DE MORAES e sua mulher em virtude da Certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, vem pela presente requerer a V. Exa., a expedição de Edital. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1977 (ass.) Alfredo Roberto Martins Gama — OAB 25.821. — DESPACHO — J. Conclusos R. 08-02-77. ass. A. D. de Freitas. — DESPACHO DE FLS. 47: — Defiro — Fls. 46 com o prazo de 10 dias. R. 05-03-77. Ass. A. D. de Freitas — Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de iguais teores que serão publicados na forma da Lei. O presente edital será publicado no Diário Oficial da Justiça e na Imprensa local, sendo afixado uma cópia no lugar de costume, ciente ainda de que este Juízo tem sede, à Avenida Erasmo Braga n.º 115 - 3.º andar sala 302-A. Ciente os Réus de que têm o prazo de 10 dias, para apresentar a defesa, finda a qual, não contestando, se presumirão aceitos pelos mesmos como verdadeiros os fatos articulados pela Autora. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de março do ano de 1977. Eu, Jorge de Andrade, escrevente juramentado que o datilografei; e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (as.) Armando Dunhan de Freitas, Juiz Substituto em Exercício na 6.ª Vara Cível. (PJ 69)

Vantagem de cabeça para Elba Fleet: SP

Derrota da ligeira Unware, cedendo no último galão para a atropeladora Elba Fleet. Aconteceu nos 1.000 metros do Clássico Erasmo T Assumção, corrido anteontem na raia de grama de Cidade Jardim. Unware, com razão a preferida nas apostas, dominou a prova até bem perto da meta, chegando mesmo a dar a impressão de que não perderia os 60 mil do primeiro lugar. Todavia, foi surpreendida nos metros derradeiros pela atropelada violenta da pilotada de Jorge Garcia, cedendo por cabeça. Entre as derrotadas a nossa conhecida Oona II, figurando em modesto nono lugar. Nas dez provas, com apostas no total de Cr$ 6.136.638,00, os resultados foram os seguintes:

1.º — 1.000 — Grama — Cr$ 45 mil — 1.º Antioco (E. Amorim); 2.º Lambisco (F. Peres). Não correu Zonzo (7) — Tempo: 58s8 — V 0,31; D. (13) 2,10 — Placês (1) 0,21 e (3) 0,40. Treinador: M. Tibério — Criador: Agrícola e Pastorial São Luiz Ltda. Proprietário: Paulo José da Costa Jr. — Antioco (King Buck e Rabeca).

2.º — 1.300 — Auxiliar — Cr$ 38 mil — 1.º Ameia (J. K. Mendes); 2.º Douchka (J. Garcia). Não correu Gav Ballad (5). Tempo: 82s5 — V. 1,41; D. (13) 1,06 — Placês (1) 0,28 e (3) 0,14 — T. Osvaldo Ulloa. Criador e proprietário: Agrícola e Comercial João Jabour Ltda.

3.º — 2.000 — Variante — Cr$ 30 mil — 1.º Xasca (S. Azocar), 2.º Manicoa (E. Sampaio). Tempo: 125s7 — V. 0,64, D. (57) 0,86; Placês (7) 0,21 e (5) 0,13 — T. Osvaldo Feijó Neto. C. Antonio Luís Ferraz — P. Stud São Silvestre — Xascá (Vasco de Gama e Xasquita).

4.º — 1.000 — Grama — Cr$ 48 mil — 1.º Nei (L. A. Pereira); 2.º Virrey (L. Yanes). Não correu Burin (10) — Tempo: 59s — V. 032; D. (47) 1,42; Placês (4) 0,23 e (9) 0,51 — T. Mário Tibério. C. Haras São Miguel Arcanjo. P. Stud R. L. Ney (Giant e Ainká).

5.º — 1.800 — Grama — Cr$ 36 mil — 1.º Amargon (F. Peres); 2.º Kelsen (S. Iodice). Não correram: Emery Grass (5) e Hat Trick (8). — V. 0,66; D. (45) 4,63 — P. (4) 0,42 e (7) 2 12 — T. E. Camporani F.º — Diretoria Geral de Remonta e Veterinária — P. Juergen H Selke — Amargon (Captain Kidd e Randana).

6.º — 2.000 — Grama) — Cr$ 30 mil — 1.º Vincitor (J. Amestelly), 2.º Xiphea (E. Amorim). T. 128s8, — V 0,78, D (35) 1,44, P (3) 0,36 e (5) 0,27 — T. Fidelis Sobreiro — C. Haras Calunga — P. Stud Crespi. Vincitor (Nageur e Entuna).

7.º — 1.000 — Clássico Erasmo Teixeira de Assumpção — Cr$ 90 mil — 1.º Elba Fleet (J. Garcia), 2.º Unware (L. Yanez). A seguir: Uacataca, Misilda, Tropical Air, Esap — Going, Miten Drinem, Zosma, Oona II, Lady Blackie, Reina de Corazon, Represália, Minsk e Zéna — Não correram: Dacimar (10) e Fuga (11). — Tempo: 58s3 — V. 2,05 - D. (78) 2,80, P. (11) 0,62 e (12) 0,16 — T. Dendico Garcia. Haras Tutu — P. Haras 2.001 — Elba Fleet (Fleet Son e Xula).

8.º — 1.100 — Variante — Cr$ 30 mil — 1.º Kadiueu (M. A. Nunes), 2.º Bo-To (J. G. Silva) — Não correram: Scarabocio (6) e Azulanil (9) — Tempo: 66s7, V. 0,71. D. (35) 0,76, P. (5) 0,36 e (3) 0,14 — T. Nélson Raphael — C. e P. Lívio Costa.

9.º — 1.300 — Auxiliar — Cr$ 38 mil — 1.º Eter (J. Almeida), 2.º Valsador (R. Penachio). Tempo: 82s1. V. 0,38, D. (25) 0,44 — P. (2) 0,15 e (5) 0,14 — T. Afonso Prendim — e P. Haras Anhanguera — Eter (Corpora e Dina Flower).

10.º — 1.300 — Auxiliar — Cr$ 38 mil — 1.º Meu Garoto (L. Yanez), 2.º Kirk Love (E. Amorim). Tempo: 82s3 — V. 0,60, D. (77) 2,51, P. (9) 0,84 e (8) 0,33 — T. Lodgar Bueno Gonçalves — C. Sérgio Lívio Malzoni — P. Haras Pindorama.

JUÍZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL.

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 28 de março de 1977, às 14,00 horas, o Porteiro dos Auditórios levará à Praça os bens penhorados na ação Sumaríssima requerida por Condomínio do Edifício Palacete Flamengo contra Espólio de Manuel Sanches Gutierre, os quais poderão ser arrematados por lance igual ou superior ao da avaliação, e, caso não haja licitantes fica desde já designado o dia 11 de abril do corrente ano às 14,00 horas para a 2.ª Praça quando então serão arrematados por quem maior lance fizer, tudo de acordo e nos termos do laudo de avaliação a seguir transcrito: 1. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico nº dois seis cinco, cinco sete seis seis — 265-5766 — e respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura, existente, avaliado em Cr$ .. 15.000,00; 2. Uma sala de refeições, composta de uma mesa com duas tábuas, oito cadeiras, sendo duas com braços, um bufet e um bar, de madeira escura, estilo colonial, com entalhes; em bom estado de conservação, avaliada em Cr$ 6.000,00; 3. Um grupo estofado, composto de um sofá com 3 lugares e duas poltronas, forradas de veludo na cor vermelha; em bom estado de conservação, avaliado em Cr$ 2.500,00; 4. Uma mesa de centro retangular, com entalhes e tampo de mármore italiano, em bom estado de conservação, avaliada em Cr$ 2.500,00; 5. Uma geladeira, marca "Brastemp" sem número visível, na cor branca, com 11 pés, em bom estado de conservação, avaliada em Cr$ 1.000,00; 6. Uma máquina de lavar, marca "Brastemp", sem número visível, na cor branca, enguiçada, avaliada em Cr$ 300,00 e um aparelho de televisão marca "Philips", com 23 polegadas, sem número visível, enguiçado, avaliado em Cr$ 400,00, importando o total da avaliação em Cr$ 37.900,00. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam no futuro alegar ignorância expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Comarca da Capital aos 3 dias do mês de março de 1977. Eu, Wilton Mendes, escrevente datilografei e Eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Nilton Mondego de Carvalho Lima. (PI-65)

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

✲ BRASIL X BOLIVIA será o jogo de abertura desta noite, em Lima, pelo XVI Campeonato Sul-Americano Feminino de Adultos. As brasileiras são apontadas pela crônica local como favoritas, pelo melhor basquetebol.

✲ PRINCIPAL confronto será travado entre Peru x Argentina que se antecipa dos mais equilibrados e sensacionais. As peruanas levam a vantagem dos fatores campo e torcida.

✲ TRADIÇÃO MANTIDA — Ainda na primeira quinzena de abril, estaremos realizando a festa em homenagem ao campeão de basquetbol do Rio, tradicional promoção de 'Basquetebol em Foco' e que há mais de 15 anos estamos efetivando com êxito. Assim é que o Vasco da Gama, o maioral de 1976, será o distingüido numa festa em que estarão presentes figuras das mais expressivas do desporto. Acontecerá um jantar, na sede náutica da Lagoa, às 20h30min na oportunidad em que toda a delegação campeã do ano passado receberá troféus e prêmios de 'Basquetebol em Foco' que, felizmente, maiss uma vez contará com o irrestrito apoio das Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquio Filho S. A., fabricants de PRAIANINHA e do CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA. O detalhe também dos mais significativos é que a nossa tadicional fsta já foi incluida no Calendário Oficial do basquete do Estado e, desta forma, a temporada 77 será, solenemente, aberta com o jantar em homenagem aos campeões da primeira divisão do esporte da cesta, o Vasco da Gama. Nesta oportunidade, congratumanos com a nova direção da Feberj em manter a festa de 'Basquetebol em Foco', no calendário da entidade.

✲ VISTORIAS — Foram iniciadas ontem as vistorias das quadras de basquetebol do Rio e estavam programadas, a partir das 19h36min, as do Tijuca, Riachuelo, Fluminense, Municipal, Gama Filho, Olaria, Canto do Rio, Grajaú CC, Mackenzie, Botafogo e Aliados. Amanhã será a vez, no horário das 20h30min, do América, Vasco, Flamengo, Coimbra (Somley), Iguaçu B. C., Jequiá e Tamoio.

✲ TAXAS — O exame está sendo feito por juízes e oficiais de mesa que receberão por quadra, no Município do Rio, Cr$ 100,00 e fora Cr$ 120,00 (juiz) e Cr$ 80,00 e Cr$ 100,00 (oficial de mesa). Volta Redonda e Campos serão visitadas antes do primeiro jogo programado naquelas cidades.

✲ CONFIRMADA a transferência do alto pivô Charuto (2m1) do Jóquei Clube de Goiânia para o Flamengo que assim conseguiu excelente reforço para a temporada de 1977. A condição oficial de jogo de Charuto será dada pela CBB.

✲ COMEÇANDO MUITO BEM — Sérgio Nei Palmeiro, novo diretor-técnico da Feberj está, no nosso entendimento, no caminho certo. Esperamos que seu entusiasmo e notadamente, vontade de acertar não sejam esmorecidos. Tem ótimas idéias; desejo de acertar e estar procurando trabalhar de comum acordo com técnicos (inédito) e com dirigentes do basquete. Quer campeonatos mais equilibrados, mais técnicos e que provoquem interesse popular. Não deseja ser auto-suficiente e nem ditador. Quer democracia. Está na era atual da comunicação e só assim poderá atingir um objetivo comum e que realmente atenda os altos objetivos do basquete. A conversa que com ele mantivemos nos impressionou pela sinceridade de propósitos, espírito desarmado e ideal do basquete. Agora é só bola pra frente e nada de perturbar com quim quiser atravessar seu caminho. Nada de desânimo no primeiro tropeço. O posto é de sacrifício, difícil e multíssimo espinhoso. Só tem que critique e os poucos que elogiam poderão amanhã estar do lado contrrio quando seus desejos e objetivos não forem satisfeitos. Portanto, Sérgio Nei, bola na cesta e conte conosco.

✲ BRASILEIRO — O Zonal do XXX Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino já está quase todo montado pela Confederação Brasileira faltando, apenas, a sede da Zona 1 que a Federação Paraense teve o prazo até ontem para decidir se deseja ou não, face à desistência da entidade do Acre. Mesmo, assim, a CBB designou o dirigente Alair Oliveira e os juízes Ulisse Holanda (Ceará) e Manoel Tavares (RJ). Participarão: Pará, Acre, Amapá, Amazonas e cio 24 de março; dirigente — Antonio Agra Roraima. * Zona-2 sede — Fortaleza — Iní-(CBB) e juízes Nilton Agra (Pe) e Nelson Nascimento (Ba), com Cear ,Rio Grande do Norte, Alagoas e Paraiba; * Zona 3 — sede — Salvador, a partir de 24 de março, com o dirigente Roberto Seco (CBB) e os juízes Paulo dos Anjos (RJ) e Francisco Lima Filho (Rio Grande do Norte). Disputarão Bahia, Goiás, Brasília e Espírito Santo. * Zona 4 — Porto Alegre, em 31 de maro, com Roberto Seco (dirigente) e o juiz Flávio Rodrigues (RJ), participando Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

VAI COMEÇAR A GUERRA

Pelos Estados

O misto do Atlético Mineiro conquistou o primeiro título oficial em Minas Gerais ao levantar o Torneio Governador Aureliano Chaves. Enquanto isso, a Seleção Brasileira passava à fase final das eliminatórias da Copa do Mundo e o torcedor carioca preparava-se para o início do seu Campeonato, domingo próximo.

Aqui está como está o futebol em todo o Brasil.

Alagoas — No 1.º turno do Campeonato Alagoano, CSA, São Domingos e Canavieiro aparecem em primeiro lugar com 2 pontos ganhos, na chave A. A chave B tem dois clubes na liderança: CRB e Ferroviário, também com dois pontos.

Bahia — Vitória e Galícia foram os vencedores na primeira rodada do pentagonal decisivo da fase inicial do 1.c turno no Campeonato Baiano. Atlético e Botafogo, os perdedores. O Bahia não jogou.

Brasília — O II Torneio Imprensa é liderado pelo Brasília com 5 pontos ganhos. Olímpico e Grêmio aparecem em segundo com 4.

Ceará — Ceará, com 11 pontos, e Ferroviário, com 10, são os primeiros colocados no Campeonato Cearense, 1.º turno. O Fortaleza está praticamente fora do páreo, pois tem apenas 7 pontos.

E. Santo — Desportiva é líder do Torneio Jones dos Santos com 9 pontos ganhos.

Paraíba — O 2.º turno do Torneio Almirante Heleno Nunes tem como primeiro colocado o Treze, de Campina Grande, com 2 pontos ganhos.

Paraná — Um empate amanhã diante do Colorado dará ao Coritiba o título de hexacampeão paranaense. Entretanto, uma vitória do Colorado forçará a realização de um jogo extra, possivelmente sexta-feira.

Pernambuco — O Sport Recife conquistou por antecipação, a Taça Cidade do Recife, a primeira competição oficial em Pernambuco. O Santa Cruz ficou em segundo lugar.

Piauí — Botafogo e Flamengo, na chave A, River, na chave B, são os primeiros colocados no Campeonato Piauiense, 1º turno.

Rio Grande do Norte — O ABC assumiu a primeira posição na Taça Cidade de Natal, com 10 pontos ganhos. Em segundo vem o América e o Potiguar, de Currais Novos, com nove.

Rio Grande do Sul — As quatro chaves da Copa Brigadeiro Jerônimo Bastos apresentam os seguintes líderes: Chave 1 — Gaúcho, com 12 pontos ganhos; chave 2 — São Paulo e Pelotas, com 11; chave 3 — Inter, de Santa Maria, com 11; e chave 4 — Esportivo, com 13.

Sergipe — O Itabaiana é o líder do segundo turno do Campeonato Sergipano, com 8 pontos ganhos. Cotinguiba, Sergipe e Confiança estão na segunda posição com 6.

Rio de Janeiro — O Campeonato Carioca será iniciado neste sábado com os jogos América x Portuguesa, no Andaraí, e Flamengo x Olaria, no Maracanã. Para domingo está marcado o clássico Botafogo x Fluminense.

Os clubes cariocas iniciam hoje, respectivamente em seus campos, exceto o Botafogo que ainda não tem onde treinar em definitivo, treinamentos intensivos com vistas ao início, sábado, do Campeonato Carioca, versão 1977. Sábado, abrindo o certame, estarão se defrontando, no Andaraí, América e Portuguesa e, no Maracanã, Flamengo e Olaria. Domingo, no Maracanã, será realizado o clássico Botafogo e Fluminense que, face às operações troca-troca entre ambos, promete uma fabulosa renda.

AMÉRICA

Com Tim, a Raposa, no comando do time americano, diversos novos valores e alguns outros jogadores mantidos na equipe, o América pretende surpreender aos grandes neste Campeonato Carioca e, para tanto, realizou, com êxito, alguns amistosos buscando o time ideal Ailton voltou a mostrar sua categoria de goleador no último encontro, quando deixou sua marca por quatro vezes nas redes adversária. Bráulio, segundo Tim, continua a ser o cérebro do time em campo e uma defesa segura e com um excelente senso de cobertura já está, segundo o treinador, à caminho da estruturação total.

PORTUGUESA

A Portuguesa, cheia de novos valores, segundo seus dirigentes, pretende surpreender aos grandes e quer começar logo na primeira participação do certame. Para este sábado, quando enfrentará ao América, espera dar tudo de si para mostrar que não esteve esperando que as coisas acontecessem. O time, segundo o dirigente Egberto Castro, está afiado e promete surpreender.

OLARIA

Os dirigentes da Rua Bariri, segundo afirmaram à LUTA DEMOCRÁTICA, pretendem que o time tenha uma excelente participação neste Campeonato Carioca e não estão medindo esforços. Dentro de suas possibilidades, sem exageros, alguns empréstimos foram obtidos e outros ainda poderão surgir esta semana. O time vem treinando com afinco e, segundo o treinador, está chegando a um bom nível de entrosamento.

FLAMENGO

Com a novidade de Osni pela direita e Carlos Alberto Torres na zaga, sem contudo poder contar ainda com Paulo César Carpegiani, recentemente adquirido ao Internacional, o Flamengo, segundo Cláudio Coutinho, vai fazer um excelente Campeonato Carioca. Os problemas contratuais estão sendo resolvidos e o time deverá contar com suas estrelas máximas já neste sábado contra o Olaria, no Maracanã. Zico e Luisinho estarão no ataque e, possivelmente, Cantarele e Rondineli também estarão atuando. Osni, que nos amistosos tem atuado com desenvoltura, vai ter a oportunidade de mostrar o porque de sua vinda para o Mengão e está confiante. Ele acha que o departamento médico do clube fez um serviço maravilhoso e que os treinadores físicos mostraram toda sua competência, o recuperando num espaço de tempo que nem mesmo ele acreditava ser possível.

Zico: a fome de bola interrompida na Seleção

Riva: a volta ao Flu embalado

Paulo César Lima: a marca do craque no Botafogo

BOTAFOGO

Com um time totalmente modificado, contando com craques do nível de Paulo César Lima, Gil, Renê, Dé, Perivaldo, Jorge Luís e sob o comando do arguto Leônidas, o Botafogo espera faturar seu primeiro clássico em cima do Fluminense. Os problemas de campo para treinamentos, temporariamente, foram resolvidos em Caxambu Contudo, a direção está buscando, junto às Forças Armadas, um novo campo de treinos, uma vez que General Severiano já foi entregue à Companhia Docas de Santos. O deslocamento dos jogadores para os treinos é a preocupação maior de Leônidas. Contudo, ele acha que o time poderá conseguir o entrosamento rápido, graças à qualidade do elenco de que dispõe.

Gil, Nilson Dias, Dé e Paulo César, segundo Leônidas, é um ataque que impõe respeito a qualquer adversário e é com isto que ele conta para surpreender ao Fluminense neste domingo, no Maracanã, no primeiro clássico desta temporada carioca. Os jogadores que estiveram integrando a Seleção Brasileira estarão se apresentando hoje, em Caxambu. Os demais, que lá se encontram desde a semana passada, mesmo reclamando contra os problemas de hospedagem, acham que o time ganhará entrosamento rapidamente e que o Botafogo fará excelente figura no Campeonato Carioca versão 77.

FLUMINENSE

Com a apresentação de Marinho, que promete fazer furor à lá Horta, o Fluminense apresentará, ainda a novidade de Wendel defendendo seu arco. Além destes dois jogadores o Fluminense não apresentará nenhuma outra novidade, já que os craques resultantes de troca-troca já estiveram exibindo as cores do clube no Combinado Fla-Flu. Mário Travaglini não esconde sua preocupação quanto ao primeiro jogo e, por isso, pediu que a reapresentação dos jogadores entregues à Seleção seja o quanto antes para que ele realize alguns treinos táticos e ao menos uns dois coletivos. Mesmo achando difícil conseguir isto, Travaglini acredita que o Fluminense possa faturar o Botafogo no primeiro clássico vovô deste ano.

Libertadores abre o Teste 331 da CEF

Corintians e Internacional, pela Taça Libertadores da América, repetem a grande decisão do Campeonato Brasileiro do ano passado, sendo a grande atração do Teste 331 da Loteria Esportiva para os dias 2 e 3 de abril. A programação conta ainda com partidas do Campeonato Carioca, Campeonato Cearense, certame baiano, Campeonato Paranaense, certame paulista e Taça Cidade de Belém.

A princípio, três jogos estão marcados para sábado, 3 — Bonsucesso x Flamengo, no Maracanã, 12 — S. Paulo x Ponte Preta, no Morumbi; e o 13 — Palmeiras x Santos, no Pacaembu. Os demais ficam previstos para domingo.

Abaixo, os clubes escolhidos pela comissão de programação da Loteria Esportiva para compor o Teste 331.

1 — Corintians x Internacional — Taça Libertadores da América
Data 3/4 — Local: Morumbi — SP
2 — Vasco x Bangu — Campeonato Carioca — Primeiro turno
Data 3/4 — Local: Est. de São Januário — Rio
3 — Bonsucesso x Flamengo — Campeonato Carioca — 1.º turno
Data 2/4 — Local: Maracanã — RJ
4 — Fluminense x Madureira — Campeonato Carioca
Data 3/4 — Local: Maracanã — RJ
5 — Botafogo x Volta Redonda — Campeonato Carioca
Data 3/4 — Local: Maracanã — RJ
6 — Ceará x Fortaleza — Campeonato Cearense — 1.º turno
Data 3/4 — Local: Est. Plácido Castelo — Castelão — CE
7 — Paissandu x Tuna Luso — Taa Cidade de Belém
Data 3/4 — Local: Est. Leônidas Castro — Belém — PA
8 — Vitória x Botafogo — Campeonato Baiano
Data 3/4 — Local: Est. Otávio Mangabeira — Salvador — BA
9 — Rio Branco x Colorado — Campeonato Paranaense
Data 3/4 — L[illegible]: Est. Nelson Medrado Dias — Paranaguá — PR
10 — XV Nov. Jaú x [illegible]afogo — Campeonato Paulista
Data 3/4 — Local: Est. Zeinho Magalhães — Jaú — SP
11 — Guarani x P. Desportos — Campeonato Paulista
Data 3/4 — Local: Est. Brinco de Ouro da Princesa — Campinas — SP
12 — S. Paulo x Ponte Preta — Campeonato Paulista
Data 2/4 — Local: Morumbi — SP
13 — Palmeiras x Santos — Campeonato Paulista
Data 2/4 — Local: Pacaembu — SP.

Nem com zebra: 82 faturam Teste 329

Mesmo com as duas "zebras" que foram os empates do Brasil com Paraguai, jogo 1, e Pelotas x Guarani, jogo 8, o Teste 329 da Loteria Esportiva teve 82 acertadores com 13 pontos cabendo a cada um o prêmio de Cr$ 308.705,72, já descontado o Imposto de Renda, dividindo o rateio oficial de Cr$ 25.313.869,04.

Mais uma vez São Paulo foi o Estado que apresentou maior número de acertadores, um total de 47, mais da metade. Provando que os cariocas acreditavam na Seleção Brasileira, o Rio de Janeiro ficou com 12. O Rio Grande do Sul, apesar da "zebra" no jogo 8, teve 6 acertadores.

DIVISÃO POR ESTADOS

Na divisão dor Estados ficou assim a relação dos 82 ganhadores do Teste 329: Bahia —2; Brasília — 2; Goiás — 2; Mato Grosso — 3; Minas Gerais — 3; Paraná — 1; Pernambuco — 1; Rio Grande do Sul — 6; Rio de Janeiro — 12; Santa Catarina — 3; e São Paulo — 47. Para cada um a importância de Cr$ 308.705,72, já descontado o Imposto de Renda.

RECLAMAÇÕES

A Caixa Econômica comunicou ontem que o prao para reclamaões será hoje, data da publicação do resultado oficial e terminará dia 31. Elas devem ser feitas mediante preenchimento de formulários próprios e endereçadas diretamente à Caixa. Não serão aceitas por via postal. Após o prazo estabelecido o pagamento será liberado.

Explicações não irão justificar este empate

"A certeza na classificação e o excesso de confiança dos jogadores foram fatores decisivos para o mau resultado de 1 a 1 dos brasileiros com os paraguaios. Se isso não bastasse, a arbitragem foi desastrosa e prejudicou às duas seleções. Dois pênaltis claros não marcados, duas expulsões e uma série de cartões amarelos, tudo com má interpretação. Quando isso ocorre, a equipe mais técnica — a brasileira, no caso — é a mais atingida".

Estas foram algumas das justificativas do técnico Cláudio Coutinho para o empate de domingo. Apontou ainda a atuação do goleiro Benitez como um outro vério obstáculo encontrado pelos brasileiros na luta pela vitória, além da violência de alguns jogadores paraguaios.

Cláudio Coutinho só não gostou do resultado do jogo, mas considerou o rendimento da Seleção Brasileira como razoável, apesar das circunstâncias e da tentativa de alguns jogadores em querer enfeitar jogadas.

— Mas houve um outro problema. Sem pretender desmerecir Falcão, a verdade é que Zico mais uma vez fez falta. Seria de grande utilidade nesta partida. Houve vários erros no nosso time, mas tudo poderá ser sanado futuramente. O importante é que a Seleção Brasileira está classificada para a nova fase das eliminatórias e partirá firme para a conquista da vaga no Mundial da Argentina.

RESULTADO LAMENTADO

O empate, apesar de classificar o Brasil, foi lamentado por todos os jogadores, unânimes em afirmar que o grande responsável por tudo foi o juiz.

— Creio que a Seleção Brasileira atuou bem e procurou acertar. Só que os paraguaios se fecharam bem e dificultaram tudo, como era esperado. Na minha opinião, o Roberto foi muito sacrificado, jogando isolado lá na frente. O principal responsável pelo empate, porém, foi o juiz Ramon Barreto, que falhou em diversos momentos e deixou de marcar dois pênaltis a nosso favor. O árbitro esteve muito mal. (Carlos Alberto).

— A Seleção Brasileira fez tudo certo e não se acomodou em campo pelo fato de ter marcado 1 a 0 logo no início. Teve, inclusive, condições de liquidar o jogo ainda no primeiro tempo, mas não contou com a sorte. Depois, sofreu um gol bobo e em posição duvidosa. Na minha opinião, o jogador paraguaio estava ipedido, mas o juiz não deu nada. Aliás, a única coisa que ele soube fazer foi prejudicar a nossa equipe. (Rivelino).

O TRIANGULAR, EM JULHO

Classificada no grupo 1 das eliminatórias Sul-Americanas, a Seleção Brasileira terá, agora, que disputar, em julho, um triangular com os vencedores dos dois outros grupos: Bolívia e Peru ou Chile. Os dois pirmeiros colocados terão lugar garantido no Mundial da Argentina, enquanto o terceiro classificado disputará uma outra vaga, com o vencedor do Grupo 9 da Europa, composto por União Soviética, Hungria e Grécia. Neste grupo, apenas um jogo já foi realizado, Hungria 1 x 1 Grécia, em Budapeste.

Os dirigentes da CBD estão se movimentando com o objetivo de trazer para o Rio a disputa do triangular. O diretor de futebol André Richer participará de uma reunião no próximo dia 27 de maio, em Bogotá, neste sentido. Por coincidência, ainda neste dia será feita a nova relação de jogadores convocados para a segunda fase das eliminatórias.

Os colombianos também estão interessados em promover a disputa do triangular, que, em princípio, deve ser realizado em local neutro. Mas a CBD pode perfeitamente trazê-lo para o Brasil, desde que para isso consiga o apoio dos outros dois países disputantes, num comum acordo.

E a rapaziada pagou prá ver o gaturama

H. Miranda

Rebolaram muito. Foi um tal de nego querendo aparecer que chegou às raias do inverossímel. É legal, vez por outra, a gente ver os caras mostrando como tratar a folomena. É genial aquele negócio de embaixada seguida de um chapéu formidável. Mas, há tempos, quando uma outra embaixada foi feita pelo mesmo cobrão, quase execraram o rapaz. No *Maraca* entupido de nego a 40 pratas por cabeça, cá pra nós, somente funcionaria se resultasse no momento maior do futebol — o gol. E todos saíram satisfeitos. Afinal, diziam os meninos do Coutinho, esta Seleção ainda não perdeu *pra* ninguém. Porca miséria! E a goleada que aguardávamos ansiosos?

Agora, tem um detalhe: que a gente veja coisas daquele tipo nas ruas escuras do Rio, vá lá; que se sofra assaltos à saida do Maracanã, devido à falta de policiamento, não vale mas *tá* certo; Porém, quando se paga — e eu paguei — uma grana para assistir roubos descarados, aí meu camaradinha, não dá. E a dona cebedê vai ou não mexer contra estes gatunos portando apito? Foi o descalabro. Acintosamente, o "sua senhoria" coagiu tanto ao Rivelino como ao Paulo Cesar. E aplicou cartões que deveria e outros que não. Viu pênaltes inexistentes e fechou os olhos a faltas desclassificantes dentro da ára. Esse eu *manjo*. Deve ser coisa em torno da desclassificação do Uruguai. Mas, sabichões são nossos cartolas. Eles entendem de tudo, menos de futebol. Foi uma pouca vergonha, esse Ramon Barreto.

Afora o fato de que muita gente não se *criou* nesta Seleção e de que outros foram convocados como *média* política, Cláudio Coutinho, na convocação que certamente fará, em maio deste ano, eclipsará alguns nomes desta atual *dissolvida* Seleção. Gil, cá pra nós, vai ter que se virar, mesmo sabendo-se que poucos existem com sua garra; Valdomiro, adeus; Caçapava, pelo amor de Deus, como entrou nessa; Jairo, vai ter que segurar a barra e brigar no seu clube; Nelinho retornando e Zé Maria, antes super sei lá o quê, entra ou não-vem-que-não-tem; Falcão corre sérios riscos, pois o Carpegiani está *pintando* novamente e o Zico, pega mais um jogo nesta punição estúpida e retorna mostrando sua graça e charme. No mais pode *chiar* patuléia ignara do quilômetro 400 e lá vai fumaça que não dá. Ouvidos todos os membros da Comissão Técnica, uma coisa ficará estabelecida: apenas 18 pintarão nas paradas e vai acabar esse *dolce far niente* com relação aos cargos de chefia. Chefe tem que chefiar ou sai fora. Naquela de pique, rabo emenda e sai fora. Mesmo?